

Rondônia ganha coordenador de futebol da região norte

Por ter contribuído para a eleição de Otávio Pinto Guimarães, na CBF, o presidente da Federação de Desportos de Rondônia, Aurélio Nogueira da Silva Filho, foi considerado para dirigir o Departamento de Futebol Amador da entidade, mas recusou e agora vai comandar o Coordenador de Futebol do Norte, que será criado pela nova diretoria da Confederação. O voto valeu muitos outros benefícios para o futebol de Rondônia.

Página 3 do 1.º Cad.

Alto Madeira

Revista das Cidades Associadas: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, domingo, 20 — 2.ª feira, 27 de janeiro de 1988 R\$ 1,50



Prefeito de Médici denuncia corrupção de policiais civis

Dois policiais — conhecidos como Gilberto e Copixaba — lotados na Delegacia de Presidente Médici, receberam R\$ 1,3 milhão dos estelionatários Gersonito Dias de Oliveira e Pedro Antônio Corrêa, que distribuíram diversos cheques sem fundos da Berao naquela cidade, para pagá-los em liberdade.

A denúncia foi feita sexta-feira à noite pelo prefeito daquele município, Carlos Filho. Segundo ele, "Gersonito e Pedro deram um golpe de quase 60 milhões de cruzeiros no comércio de Médici, cada um com um programa desde carros até facções".

3,3 MILHÕES

Entre os estabelecimentos lesados, o pre-

feto citou o Bazar Popular (R\$ 3,8 milhões) e Navstar (R\$ 30 milhões). Ainda de acordo com Carlos Filho, os dois estelionatários foram presos pela Polícia Civil e, após serem levados para a BR-369, onde pagaram pela liberdade, foram liberados pelos agentes Gilberto e Copixaba.

Mas eles foram recapturados pela Polícia Militar, informou o prefeito, acrescentando entretanto, que os comerciantes de Presidente Médici e parte da população, "que já têm conhecimento do assunto", temem que os estelionatários voltem a pagar pela liberdade.

Página 4 do 1.º Cad.



Dezenas de motos foram apreendidas durante uma blitz pela Polícia Militar, numa blitz realizada com a finalidade de tirar das ruas de Porto Velho, as motocicletas roubadas, os maiores responsáveis pelo alto índice de acidentes.

Página 4 do 1.º Cad.



Centenas de agricultores terão suas terras garantidas pela Reforma Agrária.

INCRA quer assentar 3 mil famílias este ano em Rondônia

O Incra pretende assentar cinco mil famílias este ano no Estado, principalmente em áreas que foram desapropriadas pelo Plano Nacional da Reforma Agrária, incluindo a Fazenda Santa Jofa, foco de intensos conflitos entre posseiros e proprietários por muitos anos, além do setor 4.º Cachoeira, Barranco Alto e Guaporé.

A afirmação foi feita pelo diretor do Incra, Nelson Campos Moreira, que embarcou ontem para Brasília onde discutirá todos esses assuntos e vários outros durante toda esta semana com o ministro Nelson Ribeiro.

Página 4 do 1.º.

MINISTROS GARANTEM

FORTE SERÁ TOTALMENTE RECUPERADO



Pimenta e o ministro do EMFA (Nelson) o Império garantirão amparo na restauração do Forte Princesa da Beira. (Foto: Juarez).

O ministro da Cultura, Aluísio Pimenta, informou ainda, ao desembarcar no aeroporto de Belém, que seu ministério, juntamente com o Governo do Estado e a Exército estarão empenhados na restauração do Forte Princesa da Beira, "uma das relíquias históricas do nosso Pará". Aluísio

Pimenta, que chegou para uma visita de dois dias — ele viaja hoje o Norte com destino a Manaus — veio acompanhado do ministro-chefe do EMFA, almirante de esquadra José Maria do Amaral Oliveira, e do representante da Fundação Pró-Memória, Sérgio Guerra.

Página 3 do 1.º cad.

Inverno fecha a rodovia para Manaus

As fortes chuvas que estão caindo abundantemente em toda a região amazônica, principalmente na área de BR-316, estão impedindo o tráfego normal entre Porto Velho e Manaus. Segundo o diretor de União Carreiros, Paulo Celso, a empresa foi obrigada a suspender as viagens entre as duas capitais devido às condições precárias da estrada, com alguns trechos totalmente cobertos pela água, o que impossibilita a passagem de qualquer veículo. "O tráfego entre Manaus e Porto Velho só deverá ser restabelecido em abril, quando as chuvas cessarem de intensidade, o que permitirá a retomada das viagens entre as duas cidades".

Página 4 do 1.º Cad.

PMDB ELEGE NOVA EXECUTIVA HOJE

Jerônimo Santana deverá ser eleito hoje, mais uma vez, para a presidência regional do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, em convenção que será realizada a partir das nove horas, no prédio da Assembleia Legislativa. Seu vice-presidente será o deputado estadual e candidato a senador ao Senado por Rondônia Ronaldo Aragão, que conta com o apoio do deputado e vice-prefeito Tadeu Corrêa. Apenas uma chapa deverá disputar a convenção, já que o deputado federal Orestes Muniz não pretende, como havia afirmado anteriormente, disputar a vice-presidência. A chapa contará ainda, como nomes com o do governo, com Angélio Aragão, dos senadores Galvão Medeiros e Claudenor Roriz e dos deputados federais Assis Canuto, Francisco Siqueira, Olegário Pinto e o próprio Orestes. A executiva será responsável pela indicação dos candidatos ao Conselho do Estado, servindo apenas para indicar o nome do atual prefeito de Porto Velho, Página 4 do 1.º Cad.

AS CRIANÇAS DE HOJE... O MUNDO DE AMANHÃ



"A meta mais importante é a proteção do desenvolvimento da próxima geração de crianças — tanto para defender a sua direito a vida, como para investir no progresso do mundo pobre. Isto porque existe uma ligação muito íntima entre o desenvolvimento físico e mental das crianças e o desenvolvimento social e econômico de seus países."

1.ª página do 3.º cad.

Situação Mundial da Infância — 1988 — UNICEF

Soldado mata coronel com um tiro de fuzil

São Paulo — O coronel Manoel Fernandes Batista Câmara, comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Exército em Campinas, foi assassinado em sua residência, na Vila Militar, na noite de ontem, por um fuzil de assalto "F4", calibre 7,62 mm, com o qual o soldado Carlos Alberto Brito o baleou em uma das pernas. Como a vida ferida do comandante foi atingida, sua morte ocorreu em poucos minutos. Seu corpo já foi trasladado para Fortaleza, no Ceará, para onde seguiu de 8 horas de marcha de camion em um avião da FAB.

O soldado Carlos Alberto Brito, que chegou a se suicidar após a morte do subcomandante da academia coronel Santana, enfrenta as acusações de um crime de lesa pátria e se suicidou em um segundo ato, atirando contra a própria cabeça. Desse sul, Olegário Pinto confirmou algumas acusações de assassinato. Ligeiramente comovido, ele não o criou para não prejudicar como estudante a posição por dificuldade com os seus colegas lá das pelo coronel Pimenta. Segundo Olegário Pinto, o primeiro golpe, de 18 anos, que feriu a cabeça de um soldado brasileiro, assim como um outro soldado, já se haviam confundido com todos os grupos de guerra por eles integrados, enviados para permanecerem em plantão de segurança, estava em situação de ter lutado um "war" de um oficial. Quando o período de tempo de luta, os soldados começaram, suas mentes estavam muito confusas. O pai de Carlos Alberto Brito, apertado nos braços de seu pai, conseguiu a vitória, seu comportamento em guerra. Apontando que o rapaz não se deu ao trabalho de voltar para casa, ele decidiu a vida, deixando a vida, deixando a vida.



governos do Amazonas e Rondônia, enquanto o governo acreano já liberou no ano passado, a parte que lhe corresponde no valor de Cr\$ 240 milhões, para a execução da demarcação. Esta é a afirmação dos dirigentes acreanos diante da pendência de limites existentes na localidade conhecida como Extrema, na BR-364. Ainda mais esta. Depois de acusarem Rondônia de invadir terras de outras plagas, ainda vem pesar sobre o nosso Estado a fama do "calote". Com a palavra, então, os governantes rondonienses.

nar o partido, ingressando no PDT de Brizola, para disputar o governo do Acre. Com ele vai também uma poderosa ala peemedelista, inclusive parlamentares. Os meios políticos acreanos estão em rebelião. Aqui em Rondonia realiza-se hoje a convenção regional do PMDB, com o velho cacique Jerônimo Santana conseguindo mais uma vez "apurar as arestas" e sair com chapa única. Ele é o candidato natural e indiscutível do PMDB ao governo do Estado, todavia, o assunto que vem dominando a opinião pública é se o ex-governador Teixeira entra para o PMDB, como andam afirmando e dando como certo e apoiado Jerônimo, enquanto disputa uma cadeira ao Senado e outra à Câmara Federal com seu filho Rul Teixeira.

122%, ou seja fechando o ano com uma deflação: rá correção em torno dos 101%. O Governo quer agora ir o mais cedo possível à revanche para recuperar o tempo perdido, então mais aos consumidores aguardarem a rebordona que vem por aí. Podem esperar

tra que os jovens de 21 a 30 anos preferem um mandato de dois anos apenas. Ao contrário, nas classes C e D há maior incidência de pessoas que preferem estender o mandato do Presidente para seis anos.

Desde as suas alternativas de
impor o Governo, por não con-
ter as cláusulas do convênio
com o INAMPS, denunciar o con-
vênio por não querer as finali-
dades, ou então estudar nova
modalidade de atendimento,
criar o INAMPS ou a própria
estrutura.

Como diz um velho filósofo: esta chegando a hora de os coelhos beber água. O PMDB, hoje, realiza a sua convenção, quando será eleito o executivo regional. A palavra de ordem é união, mas até quando vai prevalecer, ninguém sabe.

O PRL é a entidade, única a pagar o custo por alguns bens e por não ter sido liberada definitivamente no estado. Enquanto isso, não pode nem vender para o governo. Outros detalhes o leitor de leitura rápida e, embora não um bom especialista, pode estar pagando de um furo furado no seu bolso, um lucro perdido na transferência de alguns países.

EMPRESA ALTO MAGURA LTDA
Fundada em 17 de Abril de 1917
LUIZ TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MACHINHO TOURINHO
Diretor Suplementar
NUNYA MACHINHO TOURINHO CORRÊA
Diretora Administrativa
LUIZ ELISE TOURINHO SAUTTE
Diretora Técnica
JOSE LACIN ALMEIDA
Editor Chefe
Escritório — Colégio a 100 metros
Rua. Barão do Rio Branco, 91 — Tel.
34-2200 — 34-2201 e 34-2202
Impressão em 200.000



Angelito, Aluísio Pimenta, Abelardo e José Maria saem da Belmont para a Vila do Guaporé. (Foto: Juanito).



O ministro da Cultura, Aluísio Pimenta (de pé), cumprimentado no aeroporto por autoridades estaduais. (Foto: Juanito).

MINISTROS GARANTEM RECUPERAÇÃO TOTAL DO FORTÉ PRÍNCIPE

Acompanhados da representante da Fundação Pró-Memória, Santa Guarita, chegaram ontem pela manhã, a Porto Velho, os ministros Aluísio Pimenta, da Cultura, e o almirante de esquadra José Maria do Amaral Oliveira, do Estado Maior das Forças Armadas (EMFA). Eles vieram cumprir um programa de dois dias que inclui visitas a diversos monumentos históricos de Rondônia.

Durante a permanência do ministro Pimenta em Porto Velho será assinado um convênio no valor de Cr\$ 250 milhões (recursos da Fundação Pró-Memória), destinados à restauração do Forte Príncipe da Beira. O convênio envia o Ministério da Cultura, através da Pró-Memória, e o Governo do Estado, através da Secet.

Ao desembarcar no aeroporto Belmont, Aluísio Pimenta falou de sua satisfação em trabalhar juntamente com o EMFA visando à restauração do Forte Príncipe da Beira. "Em nosso trabalho serão reunidos esforços de outros setores, inclusive da Fundação Gulbenkian, de Portugal, porque o Forte representa muito para os dois países", revelou.

O ministro da Cultura acrescentou que seu ministério, o EMFA e o Governo de Rondônia, através da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, não medirão esforços no sentido de restaurar por completo o Forte Príncipe.

MADEIRA-MAMORÉ

Quando ao projeto de ampliação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, ligando—

do Porto Velho a Guajará Mirim, Aluísio Pimenta disse que "uma obra deste porte exige muitos recursos, e um ministério sozinho não pode executá-la. Neste caso, temos de trabalhar com a Rede Ferroviária Federal, Governo do Estado, EMFA e outras fontes de ajuda, pois somente assim atingiremos tal objetivo".

Acrescentou que, por sua experiência, por seu trabalho e, sobretudo por sua vivência regional, considera a Amazônia, do ponto de vista cultural, econômico, social e político, uma das coisas mais importantes para o País. "Eu diria que o Nordeste e a Amazônia são indispensáveis para o Brasil e, por isso, necessitam de especial atenção", concluiu o ministro.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

A agenda de compromissos dos dois ministros iniciou com uma visita ao município de Costa Marques, de onde seguiram para a Porto Velho. De lá eles foram a Guajará Mirim, naquela cidade, Aluísio Pimenta e José Maria do Amaral Oliveira visitaram o complexo ferroviário local. Ao longo informaram a Porto Velho para uma visita à Estrada do Forte Madeira Mamoré e às 17h00 ao Palácio Presidente Vargas.

HOJE

Os ministros Aluísio Pimenta, da Cultura, e José Maria do Amaral Oliveira, do Estado Maior das Forças Armadas (EMFA), cumpriram, hoje, o seguinte programa: divulgação pelo Palácio Presidente Vargas (Garcimã) 8h — Visita à Prefeitura 9h — Inauguração do prédio do Museu de Rondônia 10h — Reunião com produtores culturais no auditório do Instituto de Educação Carmela Daura 11h — Coquetel (Carmela Daura) 12h — Viagem para Manaus

Aluísio Pimenta e José Maria do Amaral Oliveira, durante sua permanência em Porto Velho, estarão acompanhados do governador Angelito Angelim, do secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Abelardo Castro, da representante da Fundação Pró-Memória, Santa Guarita, e do chefe da Casa Civil do Governo de Rondônia, Ayres Gomes do Amaral Filho.

UNIR

Matrículas começam amanhã

Começam amanhã a terminarem no quarto-feira, às 18 horas, as matrículas dos aprovados no último vestibular da Universidade Federal de Rondônia (Unir). A reitoria informou que quem não se matricular nessa período totalmente perderá a vaga.

O reitor, Antônio Martins explicou que "não podemos mais prorrogar o prazo porque todos sabem da importância de sua matrícula e por isso mesmo devem estar preparados com documentação e tudo. Ainda, a única coisa além do que já apresentaram para o vestibular é a obrigatoriedade quanto a trazerem o certificado de conclusão do ensino médio ou ensino fundamental."

Já o presidente da

Comissão do Vestibular deste ano, professor Thapelo Alves de Souza Filho, diz que, "como todo o qualquer concurso em outro setor, todos os interessados devem cumprir os regulamentos e não Assin, deve funcionar a Universidade que já decidiu que o prazo não irá além do quarto-feira para as matrículas dos aprovados".

DATAS

As matrículas deverão ser feitas nas seguintes datas: Curso de Administração, Direito, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, na segunda-feira; Ciências — Matemática, Educação Física e Geografia, terça-feira, e História, Pedagogia e Magistério / Supervisão Escolar, na quarta-feira.

Sindicato dos comerciários quer maior integração

Segundo Carlos Souza Arcajo, Presidente do Sindicato de Empregados no Comércio de Porto Velho, a entidade está mantendo contatos com lideranças de diversos municípios do Interior, visando a maior integração da classe comerciária.

Para isto viajou juntamente com os diretores do Sindicato João Ribeiro Nogueira e Francisco Araújo dos Santos, numa campanha de conscientização, a fim de conseguir o maior número possível de comerciantes.

PROGRAMA

Dentre o programa para o corrente exercício, diz Arcajo que uma das metas principais é a criação de entidades congêneras no Interior, pois, considera que a união do classe a tornará mais forte para obter suas reivindicações.

Dentro de mais alguns dias, segundo o Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Velho, uma equipe do Sindicato viajará a Cáceres e Jaru, com o finalidade de esboçar um plano de orientação de novos Sindicatos.

BR-319 INTERDITADA NO QUILOMETRO 400

O tráfego de veículos na BR-319 (Porto Velho—Manaus), interditado desde o início deste mês, só será restabelecido na primeira quinzena de abril ou até mesmo na primeira de março, quando o inverno na Região Norte estará menos rigoroso. A informação é do gerente da Eucatur — União Cascavel — Paulo Celso Cândido.

Segundo ele, o tráfego foi interditado à altura do quilômetro 400 (antigo Porto Velho—Manaus) devido as fortes chuvas que caíram durante os últimos dias, agravando em muito o estado da rodovia, que já era péssimo.

A interdição da 319, de acordo com Paulo Celso, vem causando sérios transtornos à União Cascavel, porque o número de pessoas que se deslocam diariamente por terra por esta rodovia é muito grande e, nesta época do ano as viagens só podem ser feitas em barcos ou avião.

— Como uma passagem de ônibus é muito inferior a uma cobrança nos barcos ou em empresas aéreas que operam neste trecho, há diversas reclamações por parte das pessoas que querem viajar por terra a capital amazônica — disse o gerente.

Trabalho destacado de Alvaro Costa na Câmara

Ao deixar o cargo de Secretário Municipal de Educação e reassumir a sua cadeira na Câmara de Porto Velho, o vereador José Alvaro Costa, do PFL, pôde, ainda no decorrer de 1985, desenvolver um trabalho bastante expressivo em defesa da comunidade e do município que representa.

Sem contar o dia-a-dia do vereador que é constantemente exigido pela comunidade para a solução dos mais diferentes problemas, não se pode deixar de destacar o trabalho legislativo propriamente dito que consistiu em 1985, do parte de Alvaro Costa, de apresentação de 4 projetos de lei, 10 requerimentos e 17 indicações, além da participação nas comissões permanentes onde são estudadas as propostas e proposições, elaboradas, redigidas e pareceres incluindo-as, por fim, a atuação em plenário durante as sessões.

Em todas essas tarefas Alvaro Costa dedicou-se ao fiel cumprimento de suas funções como representante da comunidade portovelhense, o que lhe deu satisfação e com a sensação de dever cumprido.

TRABALHO

O bem estar público foi uma das suas preocupações como legislador. Dentre as suas ideias já transformadas em lei, figura a que autoriza a concessão de desconto do IPTU a contribuintes o que criou o campanha intermunicipal de trabalho dando oportunidade de participação ao pessoal do interior.

Além, o vereador Alvaro Costa fez várias reivindicações visando beneficiar as populações das distritos, vilas e colônias e, como exemplo, pediu que fosse colocado a disposição da Câmara

Vicosa, um ônibus para atender a pública estadual daquela localidade. Solicitou, também, a extensão de energia elétrica rural até aquela colônia; a construção de escola no distrito de Itapua do Oeste; pediu o estabelecimento de linha fluvial Porto Velho/Coloma e vice-versa duas vezes por semana, para beneficiar a pessoal ribeirinho; melhoria da estrada para o garimpo do Morrão.

Os bairros de Porto Velho, notadamente aqueles mais antigos, sempre estiveram dentro da suas preocupações. Alvaro pediu extensão da rede de abastecimento de água no bairro São Sebastião I; requereu rede de água encanada para o bairro Nova Floresta e oficializou ao presidente da Caren para atendimento do bairro Galadinho com postamento a rede elétrica e para o mesmo bairro a construção de uma escola de 1º grau, pediu a instalação de chafariz no bairro Nova República e encasernamento das ruas do Eldorado e Galadinho.

MISSEAO CUMPRIDA

Apostou a necessidade de ser construída mais uma escola para o bairro Nova Porto Velho e reivindicou, a favor do funcionamento municipal, a concessão aos servidores da gratificação de atividade no orden de 20%. Esses são apenas alguns exemplos das diferentes trabalhos que Alvaro Costa desenvolveu como vereador no período legislativo de 85, o que lhe colocou como um dos mais ativos e engajados para com os problemas da sua comunidade. Um vereador que cumpriu a sua missão e é, por isso, apontado como virtual candidato a deputado estadual nas próximas eleições.

PAIO DISCUTE COM DEPUTADO SOBRE A INDUSTRIALIZAÇÃO

O secretário Sérgio Paio, da Indústria e Comércio (SIC), foi visitado na última sexta-feira, pelo deputado estadual Arnaldo Martins (PMDB), com quem discutiu assuntos relacionados ao desenvolvimento do Estado, bem como manteve conversas sobre os rumos da futura industrialização de Rondônia. Paio e Martins falaram ainda, da importância da relacionamento da titular da SIC com a classe política, afirmando que este relacionamento se estabelecerá com uma mais estreita aproximação entre ambos.

Na parte da tarde, Sérgio Paio, recebeu o diretor-geral do Departamento de Estradas e Rodagem (DER), engenheiro Rigomero Aguiar, que veio acompanhado de engenheiro Jorge Luiz Chaves, um dos assessores da-quele órgão. Ambos se foram encontrar, o secretário da SIC disse: "Dentro

mais a gente conversa com os prefeitos, vamos delineando um plano para que o desenvolvimento de Rondônia se efetive mais concretamente".

De segunda à sexta-feira, Sérgio Paio tem acompanhado de perto os estudos que funcionários do SIC aplicam no sentido de dotar a Secretaria de uma ação mais eficaz, chegando a seu gabinete às sete horas da manhã e saindo às dez horas, normalmente, após às 20 horas. Tenho que trabalhar muito, porque sou das que acreditam que quem trabalha com vontade obtém mais resultados na sua atividade. Isso vai ser o fim de minha ação, já que nossa área é muito extensa e necessita de uma pessoa que possa dispor o maior tempo possível para que a industrialização e o desenvolvimento do Estado se tornem uma realidade em breve tempo".

SOLON ENTREGOU VIATURAS E VIU PROBLEMAS INTERIOR

O Secretário da Segurança Pública, Solon Michalski, retornou na madrugada de ontem do interior do Estado, depois de ter visitado os municípios de Ji-Paraná, Presidente Médici, Ouro Preto do Oeste, Pimenta Bueno, Caceres, Rolim de Moura e Vilhena. Ele aproveitou a viagem para entregar alguns papéis e fazer em alguns desses municípios e conhecer mais profundamente os problemas que atingem a Polícia Civil nestas cidades.

Solon manteve contatos e reuniões com policiais e delegados em todas as municípios, para conhecer de perto as condições de trabalho e as dificuldades que atingem a seta. Além disso, com as Delegacias Regionais de Ji-Paraná e Vilhena foram traçadas estratégias e adotadas medidas de segurança para contribuir com o desenvolvimento das cidades nos diversos municípios do Estado.

Os crimes contra a pessoa, sobretudo, foram os mais comuns, seguidos por crimes contra o patrimônio, crimes contra a administração pública e crimes contra a saúde pública.

Apesar das dificuldades do interior de Rondônia, Solon Michalski, afirmou que a situação não é tão ruim quanto se pensa. Ele disse que a situação é ruim, mas não é tão ruim quanto se pensa. Ele disse que a situação é ruim, mas não é tão ruim quanto se pensa.

Um dos pontos mais preocupantes da viagem de Solon Michalski ao interior foi a violência e o tráfico de drogas, especialmente em relação ao tráfico de drogas e ao tráfico de drogas.

Nestes pontos, a população deve ficar atenta e alertar as autoridades locais e estaduais sobre os problemas que estão ocorrendo.

Continua sem solução a morte do comerciante

Continua sem solução o assassinato do comerciante Gonçalves da Silva Viana, 55 anos, morto antes de completar 10 facadas nas costas em sua casa, na rua Marechal Duodeno, 2.004. Seu corpo foi encontrado por vizinhos que costumavam comprar pão durante a madrugada, em sua pequena taberna que era aberta ilicamente às 5 horas.

Policiais do 1º DP, responsáveis pela investigação do caso, disseram ontem que não foi encontrada nenhuma pista pelas perícias do Instituto de Criminalística que pudesse ajudar nas diligências feitas para encontrar o assassino.

Sabe-se, porém, que Gonçalves trouxe uma corpora com o assassinato, pois vários móveis da casa estavam revirados e o seu relógio estava com a pulseira quebrada, além de marcas de sangue na porta dos fundos de sua residência, como se tivesse tentando escapar das facadas dos feridos pelo criminoso.

O delegado Francisco Ramalho, do 1º DP, acompanhado de Francisco Mateus, da Rompidão, foram até o local e passaram a conversar com os vizinhos da vítima na tentativa de saber um pouco da vida de Gonçalves.

Ver, pois, seus últimos envolvimento ou amigos mantidos anteriormente com outras pessoas podem ser a "chave" do mistério que se tornou um luto da morte do comerciante.

TIRO NA CABEÇA

Outro caso que está deixando a polícia encerrada, é o homicídio do qual foi vítima o comerciante Joaquim Holanda Bessa, morto com um tiro no maxilar, quando caminhava pela rua Rio de Janeiro, no bairro Nova Porto Velho. Os assassinos, usando um Passat Branco, sem placa, fugiram sem que ninguém pudesse identificá-los.



Dezenas de motocicletas apreendidas por falta de equipamentos e documentação, além da habilitação de seus proprietários ou condutores. (Foto: João Albert).

BLITZ DA PM LEVA 25 MOTOQUEIROS PARA O XADREZ

Uma "blitz" preventiva realizada ontem pela Polícia Militar em vários pontos da cidade, resultou na apreensão de 25 motocicletas, quando seus respectivos condutores não possuíam habilitação para conduzi-las.

A maioria das apreensões foi na praça da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, onde se concentram todas as tardes grande grupo de motoqueiros, promovendo o som e destruindo o gramado da praça, além de serem em risco a vida das pessoas que procuram aquele lugar para ler.

Todos os motoqueiros que passaram pelo "crivo" da blitz, foram levados para o plantão da Central de Polícia, onde muitos que não tinham os documentos exigidos foram flagrantemente e levados para os diversos distritos da capital, permanecendo às 24 horas detidos. Seus veículos foram entregues à DAT. — Delo

garia de Acidentes de Trânsito, e só serão liberadas depois de providenciada a documentação.

Apesar de o plantão ontem pela manhã, o delegado Marcos Maia, mandou mensagem, através do rádio a todos os distritos, mandando fossem soltas todos os motoqueiros que estivessem presos por falta de habilitação enquanto que os outros permanecem até a autorização da autoridade competente de cada DP.

Essa medida da Polícia Militar — disse um guarda de trânsito — foi devido ao grande número de acidentes envolvendo motocicletas e, na grande maioria, com vítimas fatais, pois um veículo como a moto não oferece qualquer segurança para seu condutor.

Mesmo os habilitados — continuou o guarda — correm o risco de morrer, os irregulares andam com o pé na cova.

Controle de preços será reforçado

Brasília (EBN) — Com a previsão de uma elevação da inflação em janeiro, a política de controle de preços será reforçada para atenuar as distorções do mercado, ao lado de "uma contenção temporária" e dos preços do setor público — energia elétrica, telefone, água e combustíveis — informou o secretário geral do Ministério do Planejamento, Andréa Sandoz Colabi.

Outra arma contra as pressões sobre a aceleração do processo inflacionário será "o cumprimento a rigor" do programa do Unifon, sem qualquer alteração orçamentária, através de recomendação do presidente José Sarney, na sexta-feira, durante reunião com o ministro da área econômica, lembrou a porta-voz da presidência da República, Frata Neto.

O instrumento básico para o controle eficaz dos dispêndios do Governo Federal será a Secretaria do Tesouro cujo decreto já está em fase final de elaboração pelos Ministérios da Fazenda e Planejamento e deverá ser encaminhado à presidência da República nos próximos dias.

Com relação aos preços do setor público, Colabi acredita que a contenção deverá ser aplicada pelas Secretarias de Abastecimento e Preços (SEAP) e de controle dos estoques (BEST) somente no mês de janeiro, procurando "desaquecer a fúria desses índices".

Entretanto, o ponto fundamental da estratégia para reverter o processo inflacionário e deter a criação efetiva de uma política de abastecimento e preços, possibilitando uma estratégia comum entre fazenda, planejamento e agricultura.

Essa articulação, destacou Colabi, evitará o atropelo de órgãos ligados ao abastecimento — cerca de 19 espalhados pelos ministérios da área econômica. O mecanismo básico da política de abastecimento será a colocação de estoques no mercado quando os preços dos produtos agrícolas atingirem determinado número, que já acende o sinal vermelho da inflação, disse o secretário geral do Seplan.

Apesar da oposição de alguns economistas que alertam para o perigo da plena utilização da capacidade instalada de alguns setores do Parque Industrial Nacional, especialmente bens de consumo duráveis, Colabi está otimista que o empresariado está retomando os investimentos, impedindo uma crise de oferta.

Mesmo que os estudos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística revelem que muitos setores de bens de consumo duráveis já estão próximos da exaustão, o secretário geral do Seplan manifestou confiança na retomada dos investimentos, gerando o crescimento da economia superior a 5 por cento e a manutenção do nível do emprego.

SIMON PEDE MAIS RIGOR SOBRE O PREÇO DO CAFÉ

Brasília (EBN) — Desde o que do consumo até a busca de soluções alternativas para substituir o produto, os últimos reajustes do café vem provocando reações em todo o país. Enquanto em Brasília o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, critica os governos anteriores a alta exagerada no preço, pela falta de estoques reguladores, em Belo Horizonte o ministro da Agricultura, Pedro Simon, defende uma ação mais rigorosa do governo contra o especulador dos fornecedores. Ele disse que o nível internacional do preço do café dobrou, enquanto no mercado interno, o subiu 10 vezes.

Para o Ministro Dilson Funaro, se o governo tivesse organizado, no passado, estoques reguladores, teria sido possível colocar o produto no mercado a tabelar os preços e níveis mais baratos. Sobre a queda do consumo, ele manifestou-se pessimista por não poder evitar alta, que está levando a população a abandonar o hábito de tomar café.

Apesar da questão do café não estar ligada a sua pasta, o ministro Pedro Simon disse que o governo deve ser mais rigoroso com os especuladores. Ele informou que a inclusão das políticas de produção de café e cana-de-açúcar na sua pasta faz parte do plano nacional de agricultura, que será levado ao presidente Sarney até o dia 15 de fevereiro, constam do plano, segundo Simon, a prioridade para a produção de alimentos básicos e a aplicação de investimentos maciços em irrigação e armazenagem.

Em São Paulo, o presidente do Sindicato dos Corretores de Café do Estado, Moacir Kall, disse que embora o ministro Roberto Guarnido afirme que o café continua com tendência alta, ele tem sido desmentido pelas notas nos últimos 10 dias, de Cr\$ 4 milhões e 400 mil a saca de café baixou para 2 milhões e 80 mil cruzeiros.

Moacir Kall acredita que dentro de 20 dias o efeito dessa baixa poderá ser sentido no mercado interno. "Os torrefactores, disse ele, compram o café com um mês de antecedência e por isso, por algum tempo, ainda colocará o produto no mercado com preços elevados, mas dentro de 20 ou 30 dias serão viáveis baixos para o varejo de até 30 mil cruzeiros por quilo. Até julho, segundo Kall, o mercado estará nervoso, porque além dos efeitos da seca, viverá o drama da possibilidade de geadas em São Paulo, Paraná e Sul de Minas.

O presidente do Centro de Comércio de Café de Vitória, Elton Bredt também acredita que os preços do café vão baixar e atribui isso a dois fatores: o anúncio da extinção do sistema de cotas para os países produtores e as declarações do ministro da Indústria e do Comércio prevendo uma safra de 15 milhões e 500 mil sacas para este ano.

"Esta é uma lei de mercado, disse Bredt, pois quando o oferta

se torna maior do que a procura, os preços caem". Ele não acredita na previsão do ministro Roberto Guarnido para a safra deste ano, limitado estimativa em 15 milhões de sacas, no máximo.

"Toda esta alta do café é um problema de acomodação de mercado disse o agente regional do IBC em Minas, Moacyr Pimentel. Ele acredita que o produto vai continuar com preços elevados pois com a oferta reduzida, em consequência da estiagem, é natural que os produtores optem por estocar o café e vendê-lo apenas de acordo com os seus compromissos financeiros.

Para Pimentel, sobre o Governo, agora, um recurso de ordem técnica, no médio em que existem alternativas econômicas específicas. Os recursos técnicos, segundo ele, podem garantir pequenas recuperações da safra e o IBC já vem trabalhando nesse sentido, orientando o produtor.

Já os industriais do setor de torrefação e moagem de Belo Horizonte acham que a tendência é o baixo do preço do café. Como 70 por cento do custo da torrefação vem da matéria-prima, ou seja, o café em grão, o preço do café em grão no preço do café em grão, nos consumidores deverá cair, com a quinquilhos dias. As indústrias aguardam o resultado de uma reunião prevista para a próxima semana, em Brasília, da associação das indústrias de torrefação e moagem, que vai avaliar o mercado e a alta do café, que já provocou a queda do consumo em cerca de 45 por cento.

Para o técnico Pedro Simões, do Departamento de Economia Rural do Secretário da Agricultura do Paraná, o preço do café continuará em alta nos próximos dois anos, com graves consequências para os mercados interno e externo. A nível interno, segundo ele, corre-se o risco da população, por falta de dinheiro, adaptar-se a outras bebidas, esquecendo o tradicional cafezinho e a nível externo o Brasil poderá perder seu espaço no mercado para outros países, já que deverão ser suspensos os mecanismos do acordo internacional do café.

Pedro Simões acredita "que o Brasil só deverá ter uma produção normal de café — perto de 20 milhões de sacas anuais — a partir de 1990.

O Paraná, segundo ele, irá colher este ano apenas dois milhões de sacas, ou seja, menos da metade da produção do ano passado, que foi de cinco milhões.

Para Simões, já em 87 os produtores poderão obter uma safra razoável se houver um bom período de chuvas e se através de um financiamento rápido, eles conseguirem uma boa adubação nos cafeais.

FALE COM SEU VIZINHO E VEJA SE ELE MANDA LIMPAR OU CAPINAR O QUINTAL E A CALÇADA DELE.

A PREFEITURA DE PORTO VELHO, EM NOME DA SAÚDE, PENHORADAMENTE AGRADECE.

20 ANOS

JE SANTANA

ADMINISTRAÇÃO

TRABALHO

PMDB REALIZA CONVENÇÕES EM TODO O PAÍS

Brasília (EBN) — O Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) realiza hoje suas convenções regionais. Apenas o Distrito Federal não elega seu diretor regional.

Em São Paulo, o governador Franco Montoro disse ontem que "mais uma vez o partido está dando lições de democracia, evitando ataques do bolso de 'boléus' unitários ou personalistas e preferindo as ideias e o partido do encaminhamento entre todos os seus grupos".

No Bahia a convenção terá um significado extra: será um teste para o ministro da Previdência, Waldir Pires, que encabeça o chapéu majoritário e que pretende candidatar-se ao governo do Estado.

Em Minas Gerais, com chapéu único, o atual presidente da Diretoria Regional, deputado Meio Freire concorda a reeleição, mas também deve ocorrer no Rio Grande do Norte com a recondução do atual presidente, Geraldo José da Mota.

No Mato Grosso do Sul, e no Pará, o PMDB também persegue a unidade lançando chapéus únicos. Em Alagoas, o chapéu único que concorre ao distrito, terá a participação de uma ala colunista, que se filiou ao partido após a derrota na eleição eleitoral.

CIRO

Pinheiro.

DROPS

Amanhã no Caravita da Madeira, lançamento do concurso MISS RONDÔNIA 88. Dia 21 no Batufogo, Ballé da 1a. Folia Econômica de Rondônia, promovido pela Associação dos Economistas. Debato de muita sol, da festa dos leitores

miros da Biblioteca Francisco Mel-
reles, sexta-feira, GLORIA VAL-
LADARES GRANJEIRO, antistético
alma com o sucesso. Amanhã an-
versaria a sra. DULCENIRA BE-
ZERRA, esposa do comerciante
CICLODOMILDO BEZERRA. Na
cidade de Guajará. Mirim ontem,
completo aniversário a sra. DO-
RALICE DE BRITO RIBEIRO (Do-
rinha), que esteve em Porto Velho

visitando o filho. A TELERON
vai reduzir sua fruta, visando maior
conveniência. Muitos carros vão à lei-
lla, por determinação da diretoria.
ANTONIA PESSOA, ex-funcioná-
ria do Palácio Presidente Vargas
comemorou o aniversário ontem
com churrascada. O marido Jorge
Pessoa (banqueiro) e os filhos Italo
Jorge e Iviane Aurca organizaram a
comemoração.



ANA BEATRIZ NASCIMENTO DE OLIVEIRA, passista da Escola de Samba Diplomatas, simpática e muito alegre. Completou 15 anos e comemorou ontem à noite no Cibec. A festa foi programada pelos pais da Ana Beatriz, José de Jesus Oliveira (Dadé) e Cecília Davis de Oliveira.



Esta jovem aí da foto é o mais novo ma-
ternidade, filho de Rondônia, formado no dia
11 deste janeiro em Belém, fazendo parte da
III Turma de Licenciatura Plena em Matemá-
tica do Centro de Estudos Superiores do Es-
tado do Pará. João Renato Medeiros de Me-
lo e Silva, tem apenas 23 anos, e junto com
os outros três irmãos fazem muita questão de
dizer que são rondonienses (apesar de resi-
darem fora), pois o avô, Renato Medeiros
(médico), que mora junto com eles, na posse-
do não muito distante, foi um dos grandes
líderes políticos de Rondônia (território), in-
fante de Porto Velho e deputado federal.

A mãe do João Renato, Dra. Nívea Rosa,
que é assistente jurídica da Delegacia Regio-
nal do Trabalho no Pará, mandou a foto e
um bilheteinho curto dizendo que está felicis-
sima sentindo que compriu a primeira etapa,
pois tem que formar os outros três filhos. Ela
marca os parabéns e é incentivado para que
alcance o seu objetivo.

FEIJO & SAMBA

Não posso contar a
dia de feijão em vá-
rias partes da cidade.
No Alameda, a feijão
vem em ritmo de samba,
com a participação de
toda a comunidade in-
dependente do Cuiari. A
partir das 12 horas. Se-
rá no Centro Social e de
Lazer do Park Residen-
cial Alameda, e com
promover o encontro de
santa e feijão maravilhoso
é a Associação de Mo-
niquês, que tem na pre-
sidência José Bastos.
O mestre Juca prepara a
feijão, que seguirá o
João, até a melhor do
mundo.



O repórter Chagas
Pereira, do jornal "A
Tribuna" e assessor
da Coordenadoria de
Comunicação Social
da Prefeitura, está
de aniversário nesta
data. Chagas vai re-
cepcionar toda a clas-
se jornalística para
comemorar.



BOM DIA

... bom dia, meeeeste. — Como dizem
as locutoras. É que o dia hoje começa mais
cedo, com o ministro da Cultura visitando a
Prefeitura (desculpe o ritmo) da 2 da modra-
goda (que antigamente era sete). Mas isto é
muito bom, porque o Professor Pimenta traz
no moleto (quase) alguns bilhões para re-
cuperação da "memória cultural" do nosso Es-
tado. Palmas para todos nós da Rondônia,
pois.

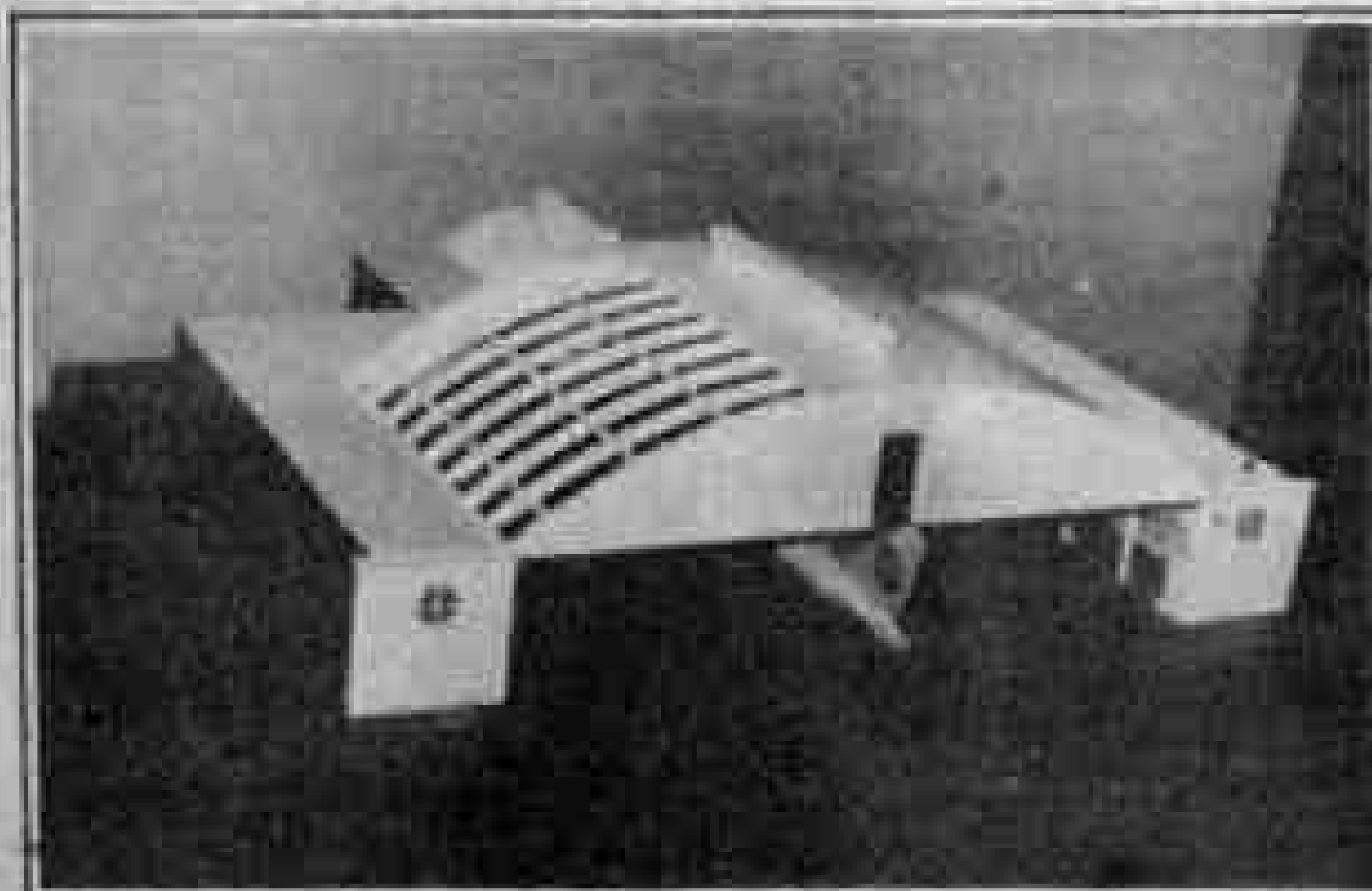
Dia de conversão, de eleição, de vibra-
ção, de aclamação e até de arumação para
iniciar alguma coligação, visando o futuro
eleição. E muita coisa junta, não é? Mas,
voltando ao sério (não querendo dizer que
sol dele), as novidades que entram nos jor-
nais durante a semana (novidades?) ainda
estão nos comentários: é o preço do cigarro
subindo 40 por cento pertinho do carnaval
(vou falar), os carros com venda quase à vista
(5 meses), militar perdendo o folga das quar-
tas-feiras, o fim do recruta zero (não precisa
mais passar na máquina zero, pode ficar mais
cabeludo), tenente ganhando mais do que
sergente (com o pagamento de IPCA integral
aos que ganham menos de 10 salários míni-
mos) e outros coisinhas mais, como o com-
bate aos gatnhotos de Rondônia, quando
cursos "propas" estão bem mais ativos por
estes bandidos.

Bem, mas, por hoje é só (como dizem os
colunistas sociais) porque sábado é dia de
feijão e domingo dia de preparo físico para
mais uma jornada, trabalhando por esta ter-
rinha boa.

VARIG constrói hangar para revisão de "Jumbo"

A VARIG vai construir, em Porto
Alegre, um grande hangar de ma-
nterência com capacidade para at-
ender os jatos "Jumbo", tipo DC-
10/30 e Boeing 747, objetivando um
pior atendimento de Serviços à
Técnicos, que pela sua excelente
desempenho acaba de dar a Varig
o "Top de Montagem" da ADVE. As
obras serão iniciadas imediatamente
e deverão estar concluídas em
agosto de 1988. O hangar (tão)
tem uma área total construída de
10.800 m², com um custo global
estimado em 60 bilhões de cruzei-
ros e representará um aumento de

quatro de obra no Parque de Manu-
bulação de mais de 250 técnicos me-
cânicos.
Com a altura máxima de 29 me-
tros, a que corresponde a um edifí-
cio, de 10 a 12 andares, o hangar
tem 30 metros de comprimento e
70 metros de vão livre. Para sus-
tentar a cobertura metálica, com pe-
so de 300 toneladas de aço, serão
construídas duas pilhas laterais
com 12 metros de largura mínima
por 80 metros de comprimento, as
quais serão instaladas as oficinas de
apoio ao serviço de revisão de
aviões.



LABORATÓRIO DIESEL

Ontem meio dia, com acompanhamento de su-
perintendente churascos, foi feito o lançamento do Laboratório
Diesel em Porto Velho, na Avenida Kennedy, bairro do
Reque (em frente à Boate E. doado).
O diretor proprietário, Euriler, explicou as condi-
ções sobre os objetivos do laboratório, que já come-
ça funcionando a todo vapor.



Jantar com embaixador

Como foi divulgado pela im-
pressão local, esteve em visita
oficial a Rondônia o embaixador
do Brasil na Bolívia, diplomata
LUIZ ORLANDO CARONE DE
LIO.

Quinta-feira, no Piano Bar do
Restaurante Caravela, mais um
local agradável e gostoso que o
empresário José Fyfe ofereceu
à cidade, a sociedade portue-
lense e visitantes, a Associação
Comercial de Rondônia e o Gr-
upo Tourinho ofereceram um jan-
tar ao novo embaixador do Bra-
sil na Bolívia, além como en-
vidados as seguintes personalida-
des do nosso mundo oficial e em
particular.

O homenageado, embaixador
Luiz Orlando Carone Celio, Celso
de Paula, Presidente da ACR
deputado Jacob Ataliba Sérgio
Paulo, Secretário de Indústria e
Comércio, deputado federal Oves-
tes Moura, deputado Walter Bar-
tolin, João Coelho, pros. da C&

Mara Municipal, Ayres do Ama-
tal, Chefe da Casa Civil, Odair
Martini, diretor-adjunto do
INCHA, empresário Paulo Le-
me Carvalho de Pres. Médica,
Ary Gurgel, chefe de gabinete da
Casa Civil, Luiz Antonio de Araújo
e Silva, secretário-adjunto de
Indústria e Comércio, conselhe-
iro Florindo Valladares, diretor
da ACR, Maria Ariete Larga de
Melo, diretores de Relações Públi-
cas e Cerimonial do Govern-
o, comerciante Jane Araújo e os
empresários e jornalistas Ego
Tourinho e Elcio Tourinho Filho.

— Nota 10 para o serviço do
Piano Bar Caravela, onde foi ser-
vido o jantar. Os garçons estu-
daram muito, alunos e garçons,
para tornar a recepção ao em-
baixador os convites foram bem
dadas com a voz educada da con-
tadora RIZA, exclusiva do Car-
vela acompanhada ao piano dele
grande do teclado, SEBASTIAN
que venceu na foto de E. T.



Paulo Manoel da Silva Neto completou 13
anos dia 17. Seus pais Maria Otília Timco e
João Timco.

AGENDA DO REPORTER

JOSE MENDONÇA

JORNAL
O jornalista e empresário Emanuel Pontes Pinto está empenhado em recuperar o antigo grêmio do jornal O Guarani, visando promover a circulação do mesmo a partir de fevereiro próximo. O governo anunciou no final do ano passado, o jornal tem dez mais antigos de Porto Velho deverá funcionar em outro prédio, devido ao seu antigo sede, situada à rua José de Alencar, sofrer completa reforma.

CONFIANÇA
"O PFL é um grande partido e não tem medo de 100 mil votos em todo o Estado nas próximas eleições". Quem afirma é José Ferreira Sobrinho candidato a candidato a deputado estadual por aquele partido, nas eleições de 15 de novembro deste ano. Ferreira, que encontra-se em visita a vários municípios do interior do Estado, retornará a Porto Velho no dia 2 de fevereiro.

VALORES
O PMDB decidiu que reunirá todos os seus maiores valores para lutas na difícil busca de votos para alcançar a maioria nas eleições de novembro deste ano. O nome de Maurício Guedes surge entre os que deverão ser escolhidos em Ariquemes para concorrer a deputado estadual. Ex-prefeito daquela municipalidade, no qual também implantou sua estrutura administrativa, Maurício tem um grande currículo e apresenta um rodovianismo. Foi ele quem abriu o primeiro hospital na implantação das estruturas administrativas dos municípios de Carajás e Itaituba de Moara e assumiu como secretário de Fazenda durante a período da intervenção no município de Vilhena. O conhecimento e a experiência política adquirida em sua atuação em todo o Estado, da segunda política de Ariquemes, vantagens a Maurício Guedes de ter todo apoio necessário e sua candidatura constituindo-se em uma das grandes forças do partido.

DÍVIDA
A dívida certa da Prefeitura de Porto Velho, segundo levantamentos e comprovada, é de apenas 7 milhões de cruzeiros.

DEFICIT
Este sim, é de 10 bilhões na Prefeitura de Porto Velho, incluindo-se os gastos com folha de pagamento de pessoal e outros encargos.

DESGASTE
O vereador José Guedes, (foto) ex-prefeito de Porto Velho, está sendo alvo de um processo de denúncia promovido por elementos que estão preocupados com o índice de regularidade alcançado pelo ex-prefeito em sua administração. A informação é de assessores de Guedes, na Câmara Municipal, onde o vereador já teria afirmado que não deseja nenhum acordo com o atual prefeito municipal, que inclusive pertence a seu próprio partido. Todos índices que Guedes terá sido decisivos hoje, quando o PMDB reunir-se nesta capital para formar sua executiva regional e tomar outras providências. Para solucionar o problema e buscar uma saída diplomática, foi buscada mais uma vez a ação do vereador João Coelho, presidente da Câmara. Assim, qualquer fato que contribua para a volta da tranquilidade dentro do PMDB e nível municipal, deve-se ao trabalho não, ao potencial de negociação, exercido por João Coelho, que destruiu de incontestável liderança junto a seu partido, o PMDB.



FUTURO
O vereador José Campêlo já admite deixar o PFL, visando para entrar no PMDB, mas em qualquer outro partido, porque ninguém sabe o que pode acontecer no futuro. Entretanto, o vereador faz questão de dizer que não é candidato a deputado, "uma decisão irrevocável, mesmo pelo Partido da Frente Liberal".

DIRETOR DO INCRA DIZ QUE REFORMA AGRÁRIA NO ESTADO É IRREVERSÍVEL

O coordenador do Incra em Rondônia, Nelson Moreira Campos, diz ao afirmar que, da Faixa da Santa Júlia, recentemente desapropriada pelo Plano Nacional da Reforma Agrária, 13.100 hectares já estão prontos para receberem as providências cabíveis como demarcação e distribuição dos lotes aos expropriados e futuros proprietários.

— Já foram tomadas providências também relacionadas ao anteprojeto de conhecimento definitivo de demarcação, que deverá acontecer nesta realidade local, respeitando as benfeitorias e o trabalho dos antigos posseiros e próximos parcelários, para que todo esse seu esforço não tenha sido em vão — explicou o coordenador do Incra.

O Incra, mandou, semana passada, uma equipe de técnicos agrícolas ao local e semana que vem eles voltarão lá para selecionar os que devem ser assentados nos 13 mil e 100 hectares, um total de 340 famílias. Deito esse conhecimento, o Incra emitirá as cartas de anuência para que os novos proprietários possam ter acesso aos créditos de custeio e de investimento.

O Incra, segundo o coordenador Nelson Moreira, fará um investimento aproximado de 10 milhões de cruzeiros no emprego da demarcação e abertura de estradas, espolio e passos de saída entre outros elementos que requerem uma infra-estrutura completa, através de um convênio com o governo estadual.

OUTRAS ÁREAS
Além da Santa Júlia, outra área que já está praticamente empenhada, é a da Cachoeira, que, a nível regional, está com a estruturação do processo que deve viabilizar a sua desapropriação. Um terceiro setor mencionado pelo diretor do Incra, Nelson Moreira, é uma de 30 mil hectares, cujos estudos serão concluídos na próxima semana para a sua discriminação judicial. "Ao mesmo tempo vamos intermediar entre as partes — o fazendeiro Salim Feller e os posseiros, representados por uma comissão — para um entendimento que com vistas a possibilitar a celebração imediata em tempo de oito mil hectares de



Nelson diz que a meta do Incra é cumprir as determinações do Presidente Sarney: Reforma Agrária. (Foto: João Alberto)

modo a acabar de vez com o clima de tensão existente na região.

COM O MINISTRO
Ontem o diretor do Incra viajou a Brasília onde participará, durante toda esta semana, de uma reunião entre todos os demais diretores e o ministro da Reforma Agrária, Nelson Ribeiro, oportunidade em que será discutida a aprovação do cronograma de execução do plano da reforma agrária em Rondônia, especificamente, além de manter contatos para a agilização e liberação de recursos que atendam às necessidades do plano, e também procurar adiantar o andamento do processo relacionado ao nível Barranco Alto, no município de Carajás, no sentido de que o Incra tenha condições de resolver o problema dos trabalhadores com a prefeitura local.

Segunda-feira, uma outra equipe do Incra estará neste local, chefiada pelo agrônomo João Bosco de Carmo, para iniciar os trabalhos de seleção dos futuros parcelários do projeto de assentamento agrário Alto Guarájus.

O projeto do Incra assentará 2.300 famílias em 120 hectares, como também a ordenação de 10.000 hectares do órgão duplicar esse total até o final do ano. E pre-

veja que se faz isso porque Rondônia conta, hoje, com 43 mil famílias dependentes de um apoio, por a meta prevista no plano é, segundo Nelson Campos, incompatível com as necessidades do Estado, e todo o esforço será feito no sentido de melhorar ainda mais para que possa nos proporcionar um clima de respeito à lei, à verdade e à justiça e paz social, fazendo a reforma determinada pelo Presidente José Sarney.

— O Incra, como sempre fez — citou o seu diretor —, continuará voltado para o pequeno produtor, porque o Estado é uma região prioritária para o plano, colonização e a reforma agrária, que aqui vem sendo feita desde 1970. A exemplo disso, nós temos vários municípios construídos nas propriedades familiares. — afirmou o diretor do Incra, em Rondônia.

BASE
É baseado, no pequeno produtor que o Incra tem definido suas prioridades. Nosso trabalho viabilizou-se já no presente. Só para citar um exemplo: um dos nossos parcelários de Guarájus obterá, este ano, uma safra de café avaliada em um bilhão e meio de cruzeiros, o que servirá para a sua emancipação econômica, depois de toda uma vida de trabalho, luta e sacrifício.

A Reforma Agrária determina, da pelo Presidente Sarney reutilizada, conforme classificação Nelson Moreira, de uma decisão política do governo e, por isso, irreversível. Mas o governo também quer que a Reforma Agrária seja executada em perfeita consonância com métodos constitucionais e legais. "Basta dizer ainda que a lei (Estatuto da Terra) 4.504 tem como atribuição cumprir as normas apontadas na lei e na ordem e, tendo certeza o Incra vai cumprir esta imposterável decisão política federal".

PRIORIDADE
— A Reforma Agrária é, sem dúvida nenhuma, a grande prioridade nacional do Governo Sarney e todos aqueles que, direta ou indiretamente, estiverem envolvidos à questão agrária devem confiar e perceber que o governo cumpre esta prioridade sem violência, agitação ou agressão da propriedade de particulares, que também têm seus direitos protegidos pela nossa Constituição e pelo Estatuto da Terra, desde que satisfaçam às condições de uso e de exploração.

Um dos grandes objetivos da Reforma Agrária, "e por isso um compromisso inalienável do Incra, é levar a terra ao agricultor e não esperar que somente após agredida o homem venha a recebê-la. Estou plenamente consciente de que o Incra sabe que deve cumprir sua responsabilidade e também da grandeza de sua missão, atendendo aos interesses do Estado de Rondônia e de sua gente para que aqui tenham desenvolvimento econômico com estabilidade social", afirmou Nelson Moreira.

Concluindo, o diretor do Incra disse: — Entendo que a questão da terra no Estado, embora seja o Instituto de Colonização e Reforma Agrária o agente executor de uma política do governo federal deve ser também de responsabilidade de todos os segmentos representativos de nossa sociedade. Enfrentar essa problemática com seriedade, compromisso com a causa pública, sabendo que da firmeza de seus propósitos depende a sorte de milhares de brasileiros que vêm a Rondônia realizar, talvez, o seu último sonho, que é ter um pedaço de terra.

SIMON TEME O ÉXODO RURAL

Brasília (EBN) — "Esta é a hora do Governo decidir sobre os juros do crédito agrícola e iniciar os estudos para incentivar o próximo plantio, para manter o homem no campo e impedir o êxodo rural". A declaração é do Ministro da Agricultura, Pedro Simon, destacando que "se o Governo não ajudar a agricultura ou diminuir os juros dos juros do crédito rural, o Banco do Brasil será o grande proprietário da terra no país". Simon teme que, a continuarem os atuais níveis de correção monetária plena mais 2% os agricultores que aderiram ao Jovens com a seca não se recuperando economicamente entregarão as propriedades ao Banco do Brasil, para saldar as dívidas de custeio.

Para o Ministro Pedro Simon, o Governo deve impedir que os proprietários e agricultores percam as terras com as dívidas bancárias. Se isso ocorrer, certamente o plano da Reforma Agrária estará comprometido, disse. O Governo prevê assentar 150 mil colonos, porém a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura — CONTAG, estima que, este ano, cerca de 500 mil pequenos proprietários perderão as terras e empregos para as cidades.

Na opinião do Ministro Simon, sejam quais

foram as medidas do Governo para apoiar os agricultores e de incentivo para compensar os custos da criação de empregos nas cidades e das consequências do êxodo rural.

"Não consigo entender porque o Governo ainda não adotou os subsídios agrícolas, que existe em qualquer país do mundo", afirmou Simon, destacando que defende o retorno da medida desde que assumiu o Ministério da Agricultura, principalmente para os pequenos e médios agricultores, nos produtos de subsistência.

"Talvez, as intuições dos Bancos internacionais com respeito à dívida externa do Brasil e a presença do Fundo Monetário Internacional — FMI, que também não consigo entender, impeçam as autoridades monetárias de implantar o subsídio", afirmou.

Simon acredita que "será muito difícil para o agricultor saldar as dívidas de custeio com taxas de correção monetária plena mais 2%". E, como medida de emergência para a seca, que foi perdida, o Ministro defende a moratória e, para os próximos plantios, o subsídio ou redução considerável das taxas de juros.

"A reforma agrária precisa ser implantada imediatamente", disse Simon, "o Governo deve apresentar também de imediato a solução para os agricultores que tiveram prejuízos totais com a seca". Simon realçou que as autoridades da área econômica "precisam pensar seriamente" sobre o êxodo rural e "cuidar do agricultor que já está no campo, com terra, estradas e energia elétrica e uma tradição no trabalho. Se isto não for observado, são irreversíveis as consequências sociais", disse.

GANHE
Cr\$ - 100.000
por dia

troças — rapazes, estudantes e aposentados
das
VENDAS FESTIVAL DE PREMÍOS
End. Rua D. Pedro II, 1399

Sensacional partida de futebol feminino com festival de prêmios

HORÁRIO: 10:00 HORAS DA MANHÃ
Os ingressos estão sendo vendidos nos seguintes locais: Supermercados Jumbo, CO, Teixeira Balau e na Rodoviária.

LOCAL:
Estádio
Aluizio
Ferreira
— DIA: 02 DE
FEVEREIRO
DE 1986

1º Prêmio — Uma televisão
2º Prêmio — Uma moto 125
3º Prêmio — Uma moto 125
4º Prêmio — Um Escort 85
5º Prêmio — Uma casa mobiliada

10 % DO POVO BRASILEIRO SÃO DEFICIENTES FÍSICOS

Brasília (EBC) — "A situação das pessoas portadoras de deficiência no Brasil é trágica", afirma o economista Paulo Roberto Moreira, assessor do ministro Antônio Pimenta para assuntos das pessoas portadoras de deficiência. O Ministério da Cultura — MNC — está iniciando um programa que envolverá, em sua primeira etapa, a deficiência física motora, as deficiências mental, espiro e surdez.

Denominando o estigma cultural que leva a discriminação do deficiente, sua segregação no lar, redução das oportunidades de emprego, impossibilidade de utilizar equipamentos urbanos e edificações, projetos exclusivamente para pessoas que atendam aos padrões idealizados de "normalidade", Paulo Moreira afirma: "o que é ser normal e qual os condições para a normalidade". Em sua opinião, todas as pessoas são deficientes de alguma forma ou em certa grau e a criação de imagens de deficiência está sendo reforçada nos mecanismos de exclusão e de exclusão e de estratificação social do que a incapacidade significa para participação na sociedade. Com

a fome econômica, por exemplo, grandes contingentes da população são atingidos, em diversos graus, pela fome, surdez, e outros problemas. Sem contar com estatísticas nacionais, pode-se afirmar, apenas, que cerca de 10 por cento da população é constituída por deficientes, de acordo com a conclusão da ONU sobre os países do 3.º Mundo. Paulo Moreira utiliza o próprio conceito de deficiência em filosofia e privilegia utilizá-lo prioritariamente "para as pessoas que são muito prejudicadas em suas formas de sobrevivência".

O programa para as pessoas portadoras de deficiência tem alcance nacional e prevê a criação de um banco de dados, um projeto de ações cívicas, que deverá ser iniciado com cursos de dança para portadores de deficiência física — música, e teatro para deficientes mentais, visando o desenvolvimento físico e psíquico e a expressão, impressão e distribuição de livros e revistas em Braille, prevenção e remoção das barreiras arquitetônicas, gravação de livros em fitas para cegos, estudos de programas de televisão para

avaliação e surdez, com utilização de legendas e outros recursos, lançamento de um jornal de "opinião" voltado às necessidades de pessoas deficientes, um simpósio anual que articule entidades do setor e órgãos públicos.

O primeiro simpósio será realizado entre 20 e 25 de abril, em Belo Horizonte, tendo como tema central "deficiência: estigma cultural" e visando a aprofundar do assunto e levantamento das perspectivas de atuação. Serão discutidos aspectos relacionados à educação, trabalho, direitos da pessoa, costumes do corpo, temores arquitetônicos e legislação.

Neste encontro, organizado pelo MNC e o governo de Minas Gerais, com participação de entidades de todo o país, visará o desenvolvimento de medidas que favoreçam "a mobilização das pessoas deficientes e da comunidade em torno da absorção social de uma nova imagem de deficiência. Uma imagem de capacidade, de participação e de maioridade", afirma Paulo Moreira.

Supersalários na Câmara de Maceió

Maceió (EBC) — Sete funcionários da Câmara Municipal de Maceió aposentados do cargo de assessor geral percebem mensalmente salários que variam de Cr\$ 102 a 120 mil reais. A declaração é do Presidente da Câmara, vereador Bráulio Gonalves, acrescentando que mais dois funcionários da Casa, exercendo ainda suas funções, recebem supersalários: o Diretor Superintendente — Cr\$ 91,7 mil reais — e o Superintendente Geral dos Assessorios Técnicos — Cr\$ 74,1 mil reais.

Bráulio Gonalves diz que esses salários foram fixados "por força da legislação oriunda da Velha República" e somente com o respaldo do prefeito de Maceió, para determinar a sua legalidade ou inconstitucionalidade os vereadores poderão alterar a situação. Informou também que a atual legislação da Câmara impede o surgimento de novos casos evitando aposentadorias com supersalários, exceto no caso dos dois funcionários melhor remunerados, que adquiriram o privilégio. "Na atual legislação, diz ele, deturba-se um dispositivo que permite aos vereadores aposentarem-se na função de vereador estatutário para manter a questão".

POLÍTICA

O fato político mais marcante a ser comentado, em Rondônia, trata-se, sem dúvida, da Convenção do Diretório Regional do Partido do Movimento Democrático Brasileiro — PMDB, a ser realizada hoje.

Políticos mais reservados, cochilam ao pé dos ouvidos, os mais extrovertidos discutem o assunto nos corredores da manobra a trazer tranquilidade, em var

tude mesmo da existência de somente uma chapa pleiteando o Diretório Regional.

Segundo essas opiniões, divergências, se houver, não trans parecem, ou se trans parecem são simplesmente para chamar a atenção do leitor para o evento que, cria de dúvida, constitui-se um fato de grande importância para a

vida partidária dentro da organização do PMDB.

Assim como pensam tranquilos a Convenção, lançam o nome do Prefeito Jacó Nino Santana, precipadamente, candidato ao governo do Estado, sem antes examinar sua atuação junto à Prefeitura de Porto Velho.

Raimundo Moura
25.01.80

AS TERRAS DO CACAU EM RONDÔNIA-XVIII

A comercialização do cacau

Frederico Monteiro Alvares-Alonso

O Estado de Rondônia, historicamente, nunca produziu cacau, mesmo como um produto de semiestratificação ou da simples coleta dos frutos no seio da floresta.

A partir da ação da CEPLAC, em 1971, se começou a plantar cacau e em 1977 foram produzidas 36 toneladas de cacau, passando para 135 toneladas em 1978. Em 1979 a produção atingiu 736 toneladas e em 1980 ultrapassava as 2.000 toneladas.

O sistema de comercialização de cacau vigente no Brasil, é o da livre iniciativa, da qual participam firmas exportadoras ou cooperativas, sem a interferência direta do Governo que apenas faz o ordenamento do processo de exportação através da CACEN.

Desde o início, a CETAC procurou incentivar e sistematizar a comercialização de cacau através do cooperativismo. A participação da Cooperativa Agrícola Mista de Ouro Preto (CAMOP), hoje com a razão social representada pela CIRA-PICOP, foi de muita importância na etapa inicial do processo.

As primeiras partidas de cacau foram exportadas por Rondônia

através do porto de Belém, com a conjugação de esforços da Cooperativa Agrícola Mista de Ouro Preto, firmas exportadoras tradicionais da praça de Belém e a intervenção da assessoria de cooperação (tj) da CEPLAC. O cacau era transportado por via rodoviária, em caminhões do INCRA, para o armazém da CAMOP em Porto Velho, e depois embarcado por via fluvial para Belém, onde era armazenado à espera de um novo embarque para o país comprador. Deve-se assinalar como um dos primeiros esforços da iniciativa privada a exportação de 50 toneladas de cacau feito pela firma Fischer (Anjanga) de Ouro Preto, para a Alemanha, em 1979.

Com o crescimento da produção começaram a se instalar, em número expressivo, firmas compradoras de cacau, umas com maior capacidade técnica, outras com maior recursos de capital.

No ano de 1979, quando foram comercializadas 735 toneladas de cacau o quadro tjha a configuração, com as firmas participantes a sua área de atuação, as quantidades de cacau comercializadas.

Comercialização de Cacau em Rondônia, 1979.

Firmas	Área de Atuação	Quantidade (Ton)	Participação %
CIRA-PICOP	Ouro Preto, Jarú e Cacoal	347	47,2
Transagro	Jarú e Ouro Preto	133	18,1
Maq. São Paulo	Cacoal	80	11,0
Fischer (Anjanga)	Jarú e Ouro Preto	72	9,8
Jimmy Ltda	Jarú e Cacoal	45	6,1
Ouro Preto	Jarú e Ouro Preto	36	4,9
Florestal			
Maq. Hed	Cacoal	25	3,3
Total		735	100,0

A CIRA-PICOP exerceu importante papel comercializando quase a metade da produção de cacau de Rondônia, seguida pela Transagro e pela Máquina São Paulo. Não foram registradas compras de cacau em Ariquemes em razão de que as áreas implantadas eram ainda muito jovens, vez que o trabalho da CEPLAC começou naquele município apenas em 1977.

A partir de 1980 ingressou no processo de comercialização de cacau em Ariquemes, uma outra cooperativa, a COPAMAR. Com o passar

dos anos e com o crescimento da produção caueueira do estado era de se esperar o crescimento e fortalecimento das Cooperativas, mas não ocorreu. As Cooperativas não cresceram, e estagnaram, pouco participando da comercialização do cacau. Esta situação pode ser justificada quando se focaliza a participação das Cooperativas na comercialização de cacau, no período 1978 e 1982, em Rondônia.

Comercialização de Cacau em Rondônia, 1978 — 1982 (Toneladas)

Ano	1979	1980	1981	1982
Firma				
CIRA-PICOP	347	193	417	437
COPAMAR	—	33	48	13
Outros	389	2.017	1.030	7.147
Total	736	2.243	1.513	7.597

VASSOURA-DE-BRUXA/CONTROLE

Belém (EBC) — Um acordo de cooperação técnica entre a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) e The International Office of Cocoa and Chocolate (IOCC) e o "The Cocoa, Chocolate and Confectionery Alliance" (CCCA), vai reunir esforços para a realização de um estudo sistemático da dinâmica da Vassoura-de-Bruca, e sua interação com fatores ambientais. O convênio objetivo é desenvolver métodos econômicos de controle dessa doença que tem resultado em perda substancial de produção de cacau no Brasil, Colômbia, Equador e Trinidad e Tobago e o resultado de quase quatro anos de discussões entre representantes da CEPLAC, IOCC e CCCA, juntamente com cientistas da América Latina, Europa e Ásia. Os países interessados em limitar os danos causados pela "patógeno" "omnipotente perniciosa" que provoca a doença Vassoura-de-Bruca do cacau.

O programa de trabalho do projeto internacional do IOCC — "Manejo da

Doença Vassoura-de-Bruca do cacau" — será um complemento dos projetos de pesquisa e extensão que a CEPLAC vem desenvolvendo na Amazônia e está dividido em duas fases, com aplicação nos estados do Pará e Rondônia: na estação experimental da CEPLAC em Altamira e no escritório de extensão rural em Tomé-Açu, ambos no Pará, e na estação experimental de Ouro Preto D'Oeste, em Rondônia, também da CEPLAC. Na primeira fase serão conduzidos experimentos de epidemiologia comparativa, coleta de dados quantitativos sobre a dinâmica e o potencial de inoculação, a fenologia de inoculação, a fenologia de infecção sob as condições climáticas dos dois municípios parenses, e a consequente incidência de infecção e sua severidade em relação a parâmetros climáticos.

O acordo de cooperação técnica já está em vigor e terá duração de cinco anos, estando previstos diversos encontros do comitê científico para avaliação do desempenho do projeto.

Momento Espírita

CONCLUSÕES

Que a vida física é uma escola abençoada, e insubstituível, mas, se você não se aproveitar dela a fim de aprender suficientemente as lições que se destinam ao seu engrandecimento espiritual, em nada lhe valerá o ingresso no aprendizado humano.

Que o caminho da bem é laborioso e difícil, não podendo dúvida, no entanto, se você não se dispuser a seguir, ninguém o livrará da perigosa influência do mal.

Que a felicidade eterna é realização superior, fora dos quadros transitórios da carne, é incontestável, contudo, se você desiste por

verer no campo das proezas físicas e inferiores das estórias mais baixas, dentro delas perambulará indefinidamente.

Que Deus está conosco, em todas as circunstâncias, é verdade indiscutível, todavia, se você não estiver com Deus, ninguém pode prever até onde descerá seu espírito nas dominios da intranquilidade e da sombra.

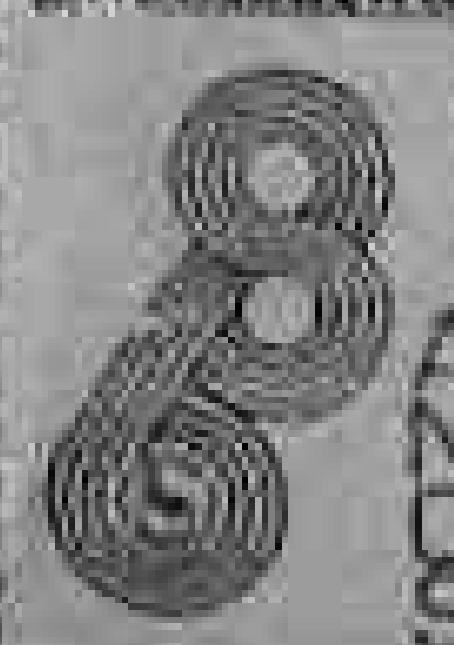
Pág. extraída do livro "AGENDA CRISTÃ" — ANDRÉ LUIZ.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO

VENDE-SE

Uma casa no conjunto 04 de Janeiro — 2ª Etapa, rua 08 Quadra 12 — C. 06. Prestação de Cr\$ 250.000 com as seguintes parcelas: 02 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro em acabamento, toda forrada, piso em cerâmica vitrificada, caixa d'água externa, murada, Valor Cr\$ 40.000.000. — à tratar com Patrícia — (SEAGRI) Fone: 221-5434 — tempo — 120.

Alfândega



RONDÔNIA VAI COMANDAR O FUTEBOL NO NORTE

Rondonia vai ganhar a direção da "Coordenadoria do Futebol do Norte", que será criada pela Confederação Brasileira de Futebol até o mês de fevereiro. Esta é a recém-criada entidade que o presidente da CBF, Otávio Pinto Guimarães, vai dar à Federação de Desportos de Rondonia pela votação que o ajudou a vencer a eleição do último dia 15, no Rio de Janeiro. A afirmação é de Antônio Nogueira da Silva Filho, presidente da FDR.

Pelo acordo firmado, segundo Antônio Nogueira, Otávio Pinto Guimarães o convidou para ser o diretor do Departamento de Futebol Amador da entidade maior do futebol brasileiro. Mas, por ter compromisso com o futebol de Rondonia, recusou o convite e, então, acertou a criação da Coordenadoria do Futebol do Norte para ficar sob sua direção, tendo em vista que não pretende residir no Rio de Janeiro, cidade que seria necessário se fosse diretor da entidade.

"Tenho que cumprir meu mandato na FDR, dando oportunidade para surgir o prestígio do futebol rondoniense. Sair daqui no momento, não vale a pena. Quando eleito



Nogueira quer o sucesso do futebol de Rondonia.

for uma proposta aos filiados e vou cumprir a até o final, pois não sou pessoa de saltar do barco no meio do caminho", explicou Antônio Nogueira.

Além da Coordenadoria, a Federação de Desportos de Rondonia vai ter uma parcela maior nas direções dos recursos dados pela Confederação. Durante o ano de 84, a coordenadora o Copão da Amazônia, no mês de setembro, como também discutir com as demais Federações do Norte — que participam do Copão — uma maneira de incrementar a disputa desta competição, mudando o critério de disputa. Amistosos, em Rondonia, da Seleção Brasileira Amadora e maior intercâmbio das equipes rondonienses com times de expressão do futebol brasileiro também acontecerá este ano, garante o presidente da Federação Rondoniense. Finalizando, Antônio Nogueira disse que seu acordo ao apoiar Otávio Pinto Guimarães visa, apenas, fortalecer o futebol de Rondonia que tem, no seu entender, que sair do marasmo e mais rápido possível, pois só assim chegará ao profissionalismo.

Elite ganha área no Eldorado

A Câmara de Vereadores de Porto Velho aprovou projeto do vereador José Quedes e deu um área de 3 mil metros quadrados para a Elite Esporte Clube no bairro Jardim Eldorado, onde seria construída uma praça.

Esta área, segundo o presidente do Conselho Deliberativo do Clube, Pedro Moreira da Silva, vai servir para a Elite construir sua sede social e um Parque de diversão para os associados. Já que a aquisição — fundada em 10 de abril de 73 — não possui um local de lazer. Ele não sabe quando começará a construção da área, mas afirmou que até o final do ano estará pronta. "pois estamos precisando de uma sede para regular fundos para manter o time de futebol", completou.



O moderno sistema eletrônico substitui a máquina manual, e que vai permitir uma maior agilização dos trabalhos nas Casas Lotéricas.

Lotéricas de Porto Velho ganham máquinas eletrônicas

Até o final de fevereiro as Casas Lotéricas de Porto Velho estão operando com máquinas eletrônicas. A Casa Econômica Federal, apesar de Rondonia ser filiado a Manaus, autorizou a venda de material eletrônico, como há nas capitais dos Estados Brasileiros, após reivindicação dos proprietários das três Casas existentes na capital rondoniense: F. Bernardino Neto, Zebrinha e Lotérica da Sorte.

A venda das máquinas eletrônicas para Porto Velho vai acabar com um grande problema encontrado pelos apostadores da Loteria Esportiva e Loto: limitação no registro dos cartões, principalmente os da Loto. Além de diminuir as filas e não obrigar o apostador ter que enfrentar duas filas para registrar os cartões da Loteria e Loto, já que os jogos são feitos em máquinas manuais por funcionários diferentes, entende o proprietário da Casa F. Bernardino Neto, João Bernardino. Ele comentou ainda

que, com as máquinas eletrônicas, os apostadores poderão registrar a quantidade de cartões que desejar, "pois em segundos o maquinário perfura uma enorme quantidade de cartões, aumentando as apostas da Loteria e Loto ao mesmo tempo".

Os apostadores só vão ter que continuar registrando suas apostas até a quarta-feira, Loteria, e até segunda e quarta, Loto, por que os cartões têm que passar por Manaus para conferência, antes de seguir para Brasília, ressaltou João Bernardino. No entanto, isso só acabará quando a Casa Econômica de Porto Velho possuir um setor lotérico. Segundo ele, essa é a diferença das outras capitais. Contudo, "ajudará muito as pessoas que tentam a sorte 16 das 16 semanas".

Depois da instalação das máquinas eletrônicas, os apostadores terão que ter mais cuidado ao marcar as cartelas.

LEONARDO GARANTE TER APOIO GERAL PARA ASSUMIR ATLETISMO



Leonardo quer dinamizar o Atletismo em Rondonia.

Lançado pela Ferroviária para concorrer à presidência da Federação de Atletismo de Rondonia (FAR), o professor de Educação Física Leonardo Severo da Luz Neto diz ter o apoio das sete cidades e que, dependendo das aperturas, pode até vencer o pleito do 14 de fevereiro, por unanimidade.

Leonardo Severo afirma ter toda proposta para assegurar o prestígio do Atletismo em Rondonia. Além de valorizar mais os atletas e os filiais da entidade. Portanto, tem como meta desenvolver o atletismo, estimulando as Ligas municipais e se filiar e realizar competições a nível estadual, oportunizar técnicas novas e dirigentes, através de cursos de reciclagem, para que os atletas do esporte tenham sempre

O candidato garante que isso não é promessa "é o que está falando será feito para melhorar o atletismo rondoniense". Leonardo Severo deixou bem claro que só vai concorrer à presidência da FAR porque foi pressionado por pessoas que querem ver o Atletismo de Rondonia se destacar mais, tendo em vista que, até hoje, apenas o presidente e também candidato Mauro Tonon só trouxe benefícios próprios, esquecendo os atletas e atletas.

Segundo Leonardo, Mista e Ferroviária, de Porto Velho, Ligas de Vilhena, Igarapé, de Ji-Paraná e Associação Atlética de Cacoal, já fecharam com sua candidatura e que o apoio dos demais está praticamente certo, "pois todos querem renovar o atletismo".

Com atualizados, conseguir mais apoio, junto à Confederação Brasileira de Atletismo para que Rondonia obtenha um lugar na colendação nacional, promovendo anualmente uma competição que dê chance para atletas de expressão no Brasil possam competir, fortalecendo o esporte rondoniense, conseguir harmonizar o atletismo com a Crônica esportiva de Rondonia para que este esporte consiga uma maior divulgação, além de maior apoio dos órgãos que lidam com o esporte rondoniense, receber os recursos provenientes do CBF por filiação, facilitando a aquisição de implementos e material esportivo para o trabalho do atletismo, criar e fortalecer o Tribunal de Justiça do esporte e apoiar integralmente o Conselho Fiscal.

Costinha - 51 anos

O popular respeito Costinha universalizou quinta-feira e foi homenageado pelos dirigentes e jogadores do Ferroviário, clube a quem vai se dedicando há 10 anos,

sempre cumprindo com profissionalismo suas funções. Originário do futebol amazense, onde trabalhou no Paul, Olimpico e Rodoviária, Costinha completou

51 anos de uma vida bem vivida, como gosta de destacar. Ele fará parte, mais um ano, da equipe do Ferroviário que tem para ganhar o campeonato da FDR.

Na sua história de cooperação técnica com o Governo brasileiro, a UNICEF sempre levou em conta, entre as mais importantes atividades desenvolvidas, as atividades de luta contra a desnutrição e a mortalidade infantil, em especial nas áreas de saúde e nutrição, com trabalhos multidisciplinares. Para analisar melhor que o Brasil é um país que enfrenta a situação mais crítica singular na América do Sul. Com uma população de 130 milhões de pessoas, tem 40% entre total na faixa de 0 a 14 anos. Dezesseis milhões são crianças entre 0 e 4 anos. Destes, morrem por ano aproximadamente 360.000, mais de 100 mil com menos de 12 meses e o maior deles com menos de um mês de vida. Quase mil crianças morrem a cada dia. De cada 10 crianças que nascem no Brasil, quase uma morre antes dos quatro anos de idade.

Até o ano 2000, os indicadores de saúde atuais do Governo brasileiro, no setor público de saúde, a taxa média de mortalidade infantil deverá cair para 34 por mil, cifra bem próxima ao limite estabelecido pela Organização Mundial de Saúde — 30 por mil. Estimase que nos próximos 10 anos morram 40 milhões de crianças. Deste total, 3 milhões serão contabilizados por causas de um ano, metade das quais morrem antes de completar 30 dias de vida.

As deficiências regionais contribuem para a violência desse quadro. Em 1992, a taxa de mortalidade infantil era igual a dos países mais pobres do mundo — morrem 133 mil crianças por ano. Cifra enorme, que se torna ainda mais sombria quando se analisa que o Nordeste, com menos de 33% da população brasileira, é responsável pela metade das mortes de 1992, 50% das mortes na América Latina. Em São Paulo, a taxa de mortalidade registrada em 1991, Paulo em 24, acima de 38 por mil, a cifra brasileira era de 32 por mil.

O número cresce não só no setor urbano. Em 1991, eles eram 40 milhões na faixa etária de 0 a 14 anos. Destes, cerca de 16 milhões estavam na faixa de 0 a 7 anos. Atualmente, estima-se que só na Região Metropolitana de São Paulo existem 1 milhão de crianças de rua.

A maior parte dessas mortes infantis deve-se a um conjunto de fatores que se incluem na palavra "pobreza". A situação fatídica entre desnutrição e infecções contribui para um fluxo de mortalidade e morbidade que se espelha nas cifras recolhidas pelos especialistas. O que mais surpreende é o fato de que as infecções (intestinais e respiratórias, na maioria dos casos) podem ser evitadas mediante o emprego de técnicas simples, baratas e com base na comunidade. A situação entre desnutrição e doença deve-se a um conjunto de causas cujo controle é bem conhecido. Compreende-se, então, a situação das ações básicas e de baixo custo preconizadas pelos especialistas do mundo inteiro, ações que, devido a adequadamente implantadas, reduzem, sensivelmente, as taxas de mortalidade infantil, a curto prazo.

PROGRAMAS

Com o objetivo de promover atenção adequada e integral a mães e crianças da população de baixa renda, o UNICEF tem apoiado as iniciativas do Governo brasileiro e coordenado com instituições nacionais no desenvolvimento de metodologias alternativas para o atendimento médico e comunitário da saúde infantil.

Atualmente, está em andamento uma série de ações básicas, estruturadas em programas específicos. Essas ações compreendem:

1. Imunização universal: controle das doenças preveníveis através da cobertura total da população infantil contra a poliomielite, difteria, tétano, coqueluche, sarampo e tuberculose;
2. Controle das doenças diarreicas pela reidratação oral de todos as crianças afetadas; da diarreia e orientação sobre práticas simples de higiene pessoal e ambiental;
3. Monitorio ao aleitamento materno, assim aumentando o número de mães que amamentam, ampliando o período de aleitamento exclusivo e orientando sobre alimentação apropriada na época do desmame;
4. Redução das complicações respiratórias no caso das infecções respiratórias agudas;
5. Controle da desnutrição, mediante:
 - a) acompanhamento da altura, do peso e da idade real em função do crescimento e desenvolvimento;
 - b) implementação alimentar para todos as crianças menores de cinco anos, com identificação de seguimentos — grupos — tratamento intensivo de baixo risco e para gestantes e mulheres com problemas nutricionais;
 - c) cobertura total de atendimento pré-natal e pós-natal ao atendimento a gestantes e recém-nascidos de alto risco;
 - d) Adequado acompanhamento entre gestações, fator importante da saúde, reprodutiva e sobrevivência da mãe e da criança;
 - e) Cobertura universal de serviços de controle de peso e de acompanhamento pré-natal, mediante:
 - f) informação e conscientização de mães e de outros responsáveis pelo atendimento a crianças em relação às técnicas de acompanhamento nutricional no âmbito familiar e em estabelecimentos educacionais de cuidados com crianças;
 - g) ampliação das ações tipo "cruzeiro" e redistribuição da clientela para atender prioritária e intensivamente crianças com desnutrição moderada e severa;
 - h) Ampliação marca de atenção não-institucional, com transferência de ações para o setor privado, mediante ações e ações que aumentem o grau de participação comunitária.

Sobrevivência e Desenvolvimento

A nível nacional, existem cinco programas. O Programa de Assistência Integrada à Saúde da Mulher e da Criança tem por objetivo integrar as ações básicas de sobrevivência às mulheres e crianças vulneráveis em São Paulo. O programa é coordenado pelo INAN — Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição.



Saúde ao alcance de todos

A próxima onda de progresso em termos de saúde humana não será produto da ciência médica, mas da ação de cidadãos comuns, que assumirão maior responsabilidade em relação às suas próprias condições de saúde. No mundo industrializado, por exemplo, os adultos já podem prolongar, em aproximadamente 10 anos, a sua expectativa de vida, deixando de fumar, fazendo exercícios físicos com regularidade, observando a dieta e o peso e consumindo álcool com moderação.

O poder de provocar mudanças, como essas, já se encontra à disposição de qualquer um. Entretanto, tal fato poderá ter mais impacto sobre a saúde pública do que tecnologias médicas sofisticadas. Por esse motivo, cerca de 50.000 empresas, nos Estados Unidos, estão desenvolvendo programas que visam a ajudar seus empregados a se manterem em forma.

No relatório de 1991 sobre a Situação Mundial da Infância, o UNICEF chama a atenção para resultados muito mais expressivos a que podem ser obtidos, nos países em desenvolvimento, pela aplicação do princípio "saúde ao alcance de todos". Utilizando apenas quatro medidas simples e pouco dispendiosas", diz o UNICEF, "os pais podem reduzir, à metade, a taxa de desnutrição e mortalidade infantil dos países em desenvolvimento".

Estas quatro medidas básicas, esquematizadas no relatório do UNICEF, são:

1. Terapia de Reidratação Oral — uma descoberta simples e barata contra a desidratação diarreica que mata, anualmente, cerca de 4 mil

hões de crianças. Se os pais souberem como e quando usar a solução para reidratação oral, a maioria dessas mortes poderá ser prevenida, sem a necessidade de intervenção de médicos ou dos serviços de uma clínica.

2. Imunização — se os serviços de imunização forem instalados próximo aos lares e se os pais estiverem plenamente informados sobre quando, onde e por que vacinar suas crianças, a cobertura de imunização poderá dobrar ou triplicar. A série completa de vacinas custa o equivalente a 5 dólares por criança e pode salvar a vida de mais de 3 milhões, anualmente.

3. Aleitamento materno — a decisão da mãe sobre se amamentar o bebê ou se utilizar a mamadeira é crucial para as chances de sobrevivência e para o crescimento normal dos recém-nascidos. Nas comunidades pobres, a amamentação artificial significa, frequentemente, a ingestão de leite em pó superaquecido em água não-tratada e servido em recipientes não-esterilizados. A consequência direta é a duplicação dos riscos à vida e à saúde.

4. Acompanhamento do crescimento — pesagem mensal regular de todos os menores de três anos e orientação básica atualizada sobre como e quando desmamar podem capacitar os pais a reduzir, à metade, a desnutrição infantil, mesmo nas comunidades pobres.

"Se os pais de todo o mundo forem orientados sobre esse novo conhecimento para a proteção das crianças e estiverem apoiados na tarefa de colocar esse conhecimento em prática", diz o re-

latório do UNICEF, "será possível realizar uma redução de baixo custo financeiro e político pela sobrevivência e bem-estar infantil, salvando, assim, a vida de metade dos 40.000 crianças pequenas que morrem anualmente no mundo em desenvolvimento".

O relatório cita exemplos de mais de 30 países que estão empenhados na realização dessa revolução pela sobrevivência infantil.

No Egito, a TRO já reduziu, à metade, a taxa de mortalidade infantil causada pela desidratação diarreica. A ação começou na histórica Alexandria e poderá, em breve, estar salvando a vida de 50.000 crianças egípcias, agora que o programa começa a se expandir pelo resto do país. Em Bangladesh, equipes de profissionais de saúde e voluntários já visitaram 5 milhões de domicílios, para levar a TRO às mães de todo o país. Na Colômbia, o Presidente Belandier Betancur anunciou o plano nacional pela sobrevivência infantil, cujo objetivo é o de "salvar a vida de 50.000 crianças, anualmente, através da visita domiciliar e da implementação de ações simples, de eficácia comprovada na proteção da saúde das crianças".

No Indonésia, milhões de voluntários foram treinados para desempenhar a tarefa de levar os conhecimentos básicos das técnicas de proteção à saúde infantil a mais de 40.000 povoados. No mundo pobre, há falta de fatores que contribuem para a saúde precária incluem-se a falta de água potável, as condições sanitárias adequadas, de moradia decente, de educação básica, de acesso ao uso da terra e de recursos compatíveis.

Imunização com o apoio do UNICEF. (Foto: UNICEF)

Atualmente, muitos e importantes os países da América Latina. O programa reflete a natureza das doenças diarreicas agudas e a importância da prevenção e da promoção de atendimento com base de informações epidemiológicas, ações e programas de intervenção complementar. O Programa de Assistência Integrada à Saúde da Criança, por sua vez, desenvolvido pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, envolve a implementação de serviços integrados de sobrevivência e desenvolvimento infantil, através da LBA — Linha Brasileira de Assistência. O Programa de Desenvolvimento Infantil é uma atuação conjunta do SPS — Secretaria de Assistência Social do MPAS, Fundação do Bem-estar do Menor do Ceará, Governo do Estado de Santa Catarina e Fundação de Serviço Social do Governo do Distrito Federal, visando ao desenvolvimento de pessoal em técnicas de estimulação precoce em crianças de 0 a 3 anos. O Programa de Redução da Deficiência, já planejado, tem como objetivo o desenvolvimento de serviços administrativos de atendimento de crianças excepcionais e de métodos de prevenção de deficiência. Por fim, a Pastoral da Criança é implementada com a participação comunitária e sob a liderança da Igreja Católica. Além de enfatizar as quatro ações básicas de sobrevivência, o programa capacita agentes comunitários na orientação de mães quanto ao planejamento de gestações e também a criação de barreiras comunitárias.

A nível regional, a prioridade é o Nordeste. No Maranhão, estão sendo desenvolvidas as Ações Integradas de Saúde que têm como proposta reduzir a mortalidade infantil em áreas de São Luís. No momento, trabalha-se a implementação de um Programa de Unidades Primárias de Saúde em áreas urbanas do Recife.

Atendimento ao Menor

Serviço Alternativo de Atendimento a Menores de Rua é um programa do MPAS, criado pelo Conselho de Assistência Social e PUNACM — Fundação Nacional do Bem-estar do Menor, para desenvolver e difundir alternativas, com base na comunidade, para o atendimento a menores de rua.

Desenvolvimento de Comunidades Urbanas e Assistência Técnica a Municípios Urbanos.

A nível nacional, o programa está sendo implementado pelo Ministério do Urbanismo e Meio Ambiente, através do CNU — Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano. Tem por objetivo proporcionar assistência técnica e apoio técnico para o desenvolvimento de serviços básicos integrados, com a participação da comunidade.

A nível regional, o Governo do Município do Rio de Janeiro, a está realizando nas favelas de Rocinha e Vila Kennedy, a Prefeitura do Recife implantou-o na favela chamada Vitória.

Ações de Apoio

Perfil Estatístico de Crianças e Mães no Brasil — Seu objetivo é desenvolver informações estatísticas referentes a crianças e mães brasileiras, em trabalho conjunto com a Secretaria de Planejamento da Presidência da República e a Fundação IBGE. Publicar-se-ão quatro perfis estatísticos.

Planejamento, Avaliação e Política Social para a População de Baixa Renda — Um trabalho que a SEPLAN e o CNRH — Centro Nacional de Recursos Humanos realizam com o apoio do UNICEF.

Estudos Especiais de Avaliação — Alçada em fase de programação, este trabalho visa à avaliação e ao acompanhamento de projetos e à realização de estudos especiais na área de sobrevivência e desenvolvimento das crianças brasileiras.

Planejamento da mulher — Programa realizado em colaboração com a CNUU para assistência técnica e projetos que promovam as condições de vida da mulher de baixa renda.

Comunicação Social — O objetivo é trabalhar com instituições nacionais, em especial aquelas com quem o UNICEF coopera, visando a atualização de conhecimentos sobre a situação das crianças e mães em relação de pobreza, além das alternativas de solução às suas necessidades, bem como no trabalho um curso semi-educativo no campo de comunicação.

Outras ações serão sendo desenvolvidas junto a entidades profissionais, como a Sociedade Brasileira de Pediatria, a Associação Brasileira de Jovens e Curadores de Menores e a Federação Nacional de Jornalistas.

Mais

Todas essas ações têm como base a realidade da criança de São Paulo. Realidade que é preocupante, pois as condições das técnicas nacionais e internacionais não são muito distintas. Mesmo assim, o UNICEF estabeleceu para si mesmo algumas metas a serem alcançadas até 1995. Essas metas incluem:

Quanto às taxas de mortalidade infantil (0 a 4 anos) de 70 para 50 por mil mortes anuais. Até o ano 2000, pretende-se salvar a vida de mais de 3 milhões de crianças.

Quanto às taxas de mortalidade infantoletal (1 a 4 anos) de 3,7 por mil para 1 por mil, o que significaria salvar mais milhões de crianças.

Quanto às taxas de mortalidade materna, que deverá ser reduzidas de 7 para 23 em cada 10.000 nascimentos.

Quanto na prevalência de desnutrição grave, de 30% para 15%, diminuindo o número de 2 para 0,1 por 100 crianças de cinco anos.

Diminuição da incidência da diarreia para 10% da mortalidade infantil. Sua taxa deverá cair de 27% para 15%.

Tão importante quanto a possibilidade de se alcançar tal conjunto de metas, há o aspecto da saúde física e a participação das crianças e mulheres com trabalho terá para aumentar a produtividade e diminuir a taxa de pobreza econômica e multiplicar estruturas indispensáveis ao desenvolvimento social. São importantes a vida das segmentos mais carentes da sociedade brasileira.

LEIA O
Alto Madeira

COVEL
Prêmio

PHONE 069 221-3771 TELEX 069 2189

Paradoxos da democracia

Notícia recente nos dá conta de que o Sr. Presidente da República assinou na ONU uma Convenção em Defesa dos Direitos Humanos, dirigida especificamente contra as torturas, o que é altamente válido sob o estrito ponto de vista da prova da doutrina democrática.

Se encararmos o fato, entretanto, o ângulo dos interesses do comunismo internacional, maior importância não se dá tal doutrina, mas sim a sua implementação no terreno da prática, poderemos chegar a conclusão de que foi ele o maior beneficiário do episódio.

Explicamos: Embora o comunismo, como o colário mesmo do fato de ser o maior inimigo da democracia, seja também inimigo reconhecido dos direitos humanos, está parado firmemente ao lado de seus maiores defensores nas países não-comunistas, o que se compatibiliza com sua linha tortuosa de avanço e recuo, que o faz defender simultaneamente nos diversos pontos do

mundo, as causas mais antagonistas procedimento que se compadecem com o conceito de "moral" estabelecido por Lenin:

"Moral para os comunistas é nada aquilo que favorece a vitória final de sua causa".

No caso em aprego, as democracias estão cientes de que as eventuais e geralmente não autorizadas, têm sido torturas, empregadas no breto contra minorias de guerrilheiros e terroristas, marginalizadas da grande maioria de seu povo e do próprio plei democrático. Sabem também que tal prática, na prática ortodoxa, visa a obter confissão de tais elementos, necessárias para desarticular a rede do terror que visa a destruição da própria democracia, cuja manutenção o aperfeiçoamento constante, constitui objetivo desse mesmo povo.

Apesar disso, a pureza da doutrina democrática constituindo-se hoje em uma de suas mais notórias vulnerabilidades, leva a defender as

seus próprios e impiedosa punição, mesmo que tal defesa comanda nada a sua repulsa prática, venha a dificultar os interesses da maioria majoritária de seu povo, atingida no ideal democrático, que não quer ver parecer.

Desse paradoxo, aproveita-se o revolucionarismo comunista, que é concebido, dirigido e manipulado por uma minoria, de fazer parte as benéficas contradições e torná-las, para colocar estes últimos a salvo de tais perigos, em nome da maior eficiência da rede de terror, dirigida contra os países de minoritários e não-comunistas em geral.

Por isso, a vitória da democracia no episódio em pauta custa a sua causa um preço bastante alto, que faz lembrar a clássica vitória de Tirra contra os romanos.

(*) General R/I

LEIA E ASSINE
O Alto Madeira

LUMINOSOS

Em estilo
e gasteiro
Gustavo Vargas,
1.084 o/mã
Bela

RIMAGRAFE

Impressos em Geral

QUALIDADE E PONTUALIDADE

NA ENTREGA DOS SERVIÇOS

AV. MAL. DEODORO, 1.275, SUB-CANTO DA
RUA PAULO LEAL — FONE: 221-6571.

VENDEDORES

ÓTIMA REMUNERAÇÃO

Precisam-se de vendedores relacionados ao mercado atacadista de bebidas e estivas (secas e molhadas) em geral. Os interessados favor enviar correspondência discriminando cidade de atuação. Para sr. Luiz Deliberato Filho, rua Dr. Pereira Passos, nº 400 — Rio Branco/AC — CEP 69.200.

COLUNA
FILATÉLICA

LEISE MARTINS

Ano Internacional da Paz

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas decidiu designar, 1986, como o Ano Internacional da Paz.

Enfatizando o importante papel do jovem na busca da Paz, o Papa João Paulo II declarou em sua homilia "O Jovem e a Paz Comunitária, Junta". A população global de jovens atingirá no ano 2.000, o total de 1 bilhão e 100 milhões e diante dessa estatística podemos avaliar que o resultado de uma educação deficiente será dramático.

Estejamos alerta para a responsabilidade do comportamento da nova geração face aos problemas mundiais, pois a jovem precisa estar preparada para a busca de um mundo mais justo, e pronto para resolver as situações de conflito.

O jovem traz em si, latente, a visão ética da existência humana e preleja para equilibrar-se internamente no confronto com as injustiças sociais vigentes que minam a Paz, por isso, devemos ouvi-lo com respeito e atenção, pois, ninguém melhor do que ele, para conquistar a Paz, sem perder a esperança ou deixar-se esmorecer pelo pessimismo.

Neste início do ANO INTERNACIONAL DA PAZ, marquemos um amplexo com alegria e com o amor e roguemos ao Senhor que nos ilumine a que juntos, homens, mulheres, idosos e crianças, possamos atingir, com trabalho e perseverança, nossos objetivos na construção de novos tempos de PAZ.

(Nota extraída do INFORME N° 27/86/RJ) ...

CURIOSIDADES FILATÉLICAS

Sempre que possível, a partir desta data publicaremos nesta seção Filatélica, um pouco das as Artes e Ciências, principalmente as famosas curiosidades que giram em torno da Filatelia.

Uma famosa raridade filatélica norte-americana — selo, cinto de 24 centavos de 1916, com centro (sarcófago) invertido, voltava às manchetes das publicações especializadas, em 1977, ao bater novo recorde de preço. Em março de 1978 — ano de recorde anterior — um leilão realizado pela Casa Robert Siegel, um exemplar dessa raridade foi arrematado por 48 mil dólares. Após, em fins de agosto de 1978, outro exemplar também vendido pela Casa Siegel, se arrematou por 62 mil dólares. Quem comprou foi o já famoso colecionador Irwin Weinberg, de Filadélfia, que se tornou famoso mundialmente há alguns anos no arquivar, também, em leilão a mais rara e mais cara para selo do mundo, o célebre "um centavo preto sobre magenta" (Orrin-Pearcy Magenta), de 1866, da Grã-Bretanha.

(Nota extraída da Revista ABRAJOF N° 63)

X X X

Nota importante aos filatelistas da capital e interior de Rondônia e Acre.

Não esqueçam que as vendas do bloco a preço atualizado que serão lançados para homenagear a COPA MUNDIAL DE FUTEBOL, serão vendidos pela Agência Filatélica de Porto Velho/RO, no dia da sua lançamento, ou seja, em 03/03/86. Portanto não esqueça de fazer reserva ou mesmo, comparecer nesse dia para compra das peças.

PERDENDO
CABELO 87



Se você tem perdendo cabelos, regular e progressivamente, volte a hora de comprar uma pequena delatante para expandir a queda e estimular o crescimento dos cabelos. Você pagará (apenas) ainda não foram extirpados. O INSTITUTO CAPILAR RABAZZI desenvolveu três linhas de produtos para estimular a produção e a queda, regular a queda e estimular rapidamente o crescimento dos seus cabelos. Para você receber o tratamento adequado ao seu caso, remeta o seu nome e endereço para o INSTITUTO CAPILAR RABAZZI — Caixa Postal nº 1 — RIO DE JANEIRO — indique na carta a sua idade e informe se você considera seu cabelo seco, normal ou oleoso. Você receberá o diagnóstico completo de tratamento (a medicação e a técnica de controle da alopecia). O preço do tratamento é de Cr\$ 70.000 que você pode mandar por cheque ou via postal ou, se preferir, pagar pelo reembolso. Nesse caso, serão descontadas as despesas de Correio. Se você não quiser resultados estímulos e não se sentir mais totalmente satisfeito, devolva nos o diagnóstico em 7 dias e restituiremos a você a importância paga.

Carro/vende-se

Vende-se um Volkswagen Savana, em 83, cor bege, em ótimo estado. Valor: Cr\$ 30.900.000. Trator pelas fones: 221-2820 (horário comercial) e 221-2388.

CONCESSIONÁRIA
FIAT
Automóveis S.A.

Comercial de Veículos Ltda. (COVEL)

PEÇAS - OFERTAS ESPECIAIS MÊS DE NOVEMBRO/85 - DESCONTO ATÉ 15% À VISTA

CX. DIREÇÃO C/ TERMINAIS..C\$	1.180.000	-	JG. PASTILHA DE FREIO..C\$	100.000
ROLAMENTO RODA DIANTEIRA..C\$	93.000	-	PLATINADO.....C\$	15.000
CAPÔ FIAT 80.....C\$	1.219.000	-	CONDENSADOR.....C\$	12.000
PARA-CHOQUE DE FIBRA.....C\$	283.000	-	TRIÂNGULO.....C\$	30.000
BOIA DO TANQUE.....C\$	99.000	-	NOTCH.....C\$	15.000

ACESSÓRIOS

ANTENA AM/FM.....C\$	60.000	-	CALHA DAS PORTAS UNO..C\$	250.000
TAPETE P/ FIAT UNO/PRÊMIO..C\$	450.000	-	JG. CAPA UNO/PRÊMIO...C\$	600.000
TAPETE P/ FIAT 147.....C\$	260.000	-	CALHA DAS PORTAS 147..C\$	70.000
RADIO AM/FM.....C\$	500.000	-	OLHO DE GATO.....C\$	10.000

ESTAMOS LIMPANDO A CIDADE.
MANTÊ-LA ASSIM DEPENDE
DE CADA UM.



A PREFEITURA DE PORTO VELHO ESTÁ LIMPANDO A CIDADE. DIVERSAS FRONTEIRAS DE LIMPEZA FORAM ACIONADAS PARA UM SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE. MAS PARA QUE POSSAMOS MANTER PORTO VELHO LIMPA E AMPLAMENTE QUELIDA, UM DE SUA PARCELA DE CILABRACÃO, ACONDIÇÃO O LIXO E O COLOQUE NA CALDEIRA. LEMBRANDO SUAS RESPONSABILIDADES, REMOVENDO O LIXO E O COLOQUE NA CALDEIRA. LEMBRANDO SUAS RESPONSABILIDADES, REMOVENDO O LIXO E O COLOQUE NA CALDEIRA. LEMBRANDO SUAS RESPONSABILIDADES, REMOVENDO O LIXO E O COLOQUE NA CALDEIRA.

Atendimento
JESEUS NIMO
Agora trabalha



DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS FRUTÍFERAS NO SÃO SEBASTIÃO

Dando prosseguimento ao Programa de Arborização de Quintais, o prefeito Jerônimo Santana entregou no bairro São Sebastião, mais de 500 mudas de plantas frutíferas a 125 famílias cadastradas pela Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social. Foram entregues quatro mudas para cada família, totalizando 200 de goiaba, 100 de açaí, 200 de quaresal e uma quantidade indeterminada de caju.

As mudas são fornecidas à Prefeitura pela Unidade de Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), visando beneficiar as famílias carentes residentes na periferia da cidade. O secretário municipal de Planejamento, Sérgio Perseu, informou que novas lotes de mudas já estão sendo preparadas para a distribuição em outros bairros, como o Caladinho e Eldorado. A próxima entrega, no entanto, será no próprio bairro São Sebastião, em data ainda a ser definida, quando serão distribuídas mudas de alimento do reino, também fornecidas pela Embrapa.

Ainda no bairro São Sebastião, no último dia 9 foram distribuídas 800 mudas de macaêlira (variedade preciosa e de alta produtividade), material botânico suficiente para plantar 400 covas, beneficiando um total de 40 famílias. Esse programa de distribuição de mudas também irá beneficiar dezenas de famílias residentes no bairro Tancredo Neves.

Toda a desmoldagem das plantas terá acompanhamento de técnicos da Embrapa, segundo informou o responsável pela execução do programa, Manoel Araújo Adriano, da Secretaria Municipal de Planejamento.



D. Palmira Santana

D. Palmira quer Pronav no interior

Um dos objetivos da primeira Câmara do Município de Porto Velho, D. Palmira Santana, para este ano é a interiorização do Pronav/LEA Municipal, com a finalidade de prestar melhor assistência às comunidades de vilas e distritos. "Prendemos com isso minimizar a situação das famílias carentes do interior do Município, através da expansão da atuação do Pronav/LEA. Nessa intenção, esta aut. é dar às comunidades interiores, uma maior assistência para que também sejam beneficiadas com o Programa de Voluntariado Municipal", replicou D. Palmira Santana.

Visando ampliar recursos para seus programas de auxílio-comunitário deste ano, o Pronav/LEA Municipal vai promover na próxima dia 25 uma feirinha, que terá como local a residência de senhor Elcio, no quilômetro 4 da rodovia 384.

SOCIAIS

Lindomar Soares

ANIVERSÁRIOS (DEZEMBRO) — Dia 4 — Gracilene Maria Pinheiro de Oliveira, Chefe da Seção de Pesquisas e Documentação do CODECON; Dia 10 — Nêmias Fernandes de Oliveira, Chefe da Seção de Fiscalização da Secretaria Municipal de Obras (SEMOB); Dia 12 — Samuel Gomes Barros, Diretor da Divisão de Imprensa do CODECON; Dia 16 — Cacy Helena Couceiro, Secretária da Procuradoria Geral do Município. Parabéns.



A foto mostra o ex-Prefeito José Guedes e a esposa Lindalva, o atual Dr. Jerônimo Garcia da Santana, D. Palmira e a filha do casal Juliette Lúcia, no dia da posse.

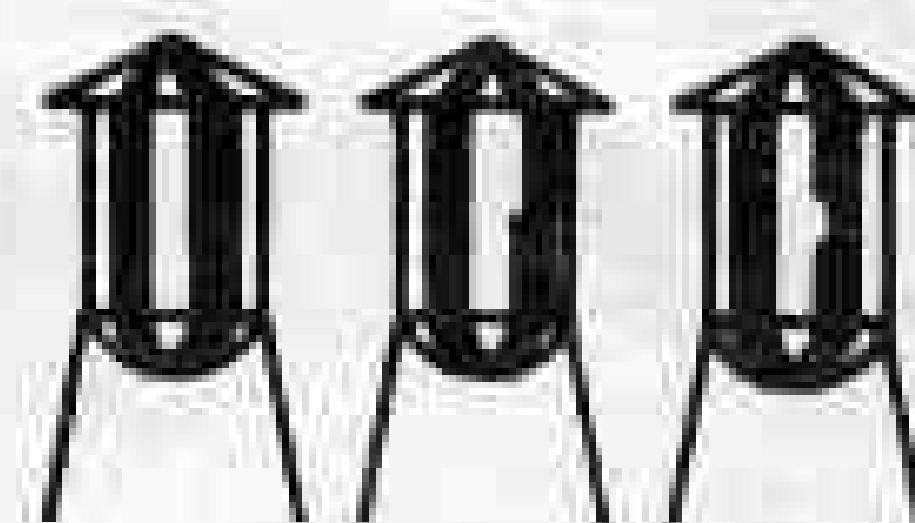
O brilhante Deputado AMIR FRANCISCO LANDO é visto diariamente na Prefeitura dando seu apoio total ao amigo e correligionário, o Prefeito Jerônimo Garcia da Santana. Seja sempre bem vindo caro Amir.



Funcionária Municipal que foram aprovados no vestibular para a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) AMAURY POPENGA, Diretor da Divisão de Publicidade do CODECON, para Cláudia Contalberto e MARIA DA CONCEIÇÃO MORAIS BRANDAO, funcionária da SEMPLA para Pedagogia.

Na foto Amaury Popenka, o novo Universitário.

Visitas ao Prefeito Jerônimo Santana: Dr. Luiz Augusto Veiga, Presidente do Conselho Regional de Odontologia — Sr. Marcos Donodon, Prefeito de Colorado do Oeste — Sr. Expedito Rafael Goês de Siqueira, Prefeito de Guará Preto do Oeste — Sr. Antonio Pedreira, Presidente Nacional do Partido do Povo Brasileiro (PPE) — Dr. Magnus Guimarães, presidente da CMR — Vereadora Evelyn Orr do Município de Vilhena e também Presidente do Centro de Integração da Mulher de Rondônia.



NÚMERO 05 — 15 de JANEIRO de 1986

O MUNICÍPIO

Informativo da PREFEITURA DE PORTO VELHO — Administração JERÔNIMO SANTANA/TOMAZ CORREIA

A POSSE DOS ELEITOS



Jerônimo Santana e Tomás Correia tomaram posse em sessão solene da Câmara Municipal, dia 1º de janeiro, no Ginásio Cláudio Coutinho.



Os detalhes da solenidade da posse e as medidas tomadas pelo prefeito Jerônimo Santana nos primeiros 15 dias de trabalho, estão nas páginas internas deste informativo.



Em seu pronunciamento, o prefeito Jerônimo Santana reiterou sua decisão de realizar uma administração com a participação popular.

A primeira medida: limpar a cidade



Com a coordenação da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, a "Operação Limpeza" começou na área central da cidade e nos mercados municipais, devendo alcançar os bairros periféricos a curto prazo. (Página 7).

Mudas para as famílias carentes



O prefeito Jerônimo Santana entregou no bairro São Sebastião mais de 500 mudas de árvores frutíferas para as famílias carentes. (Página 6).

Os novos secretários



O prefeito Jerônimo Santana apresentou apenas cinco secretários que integram a equipe de auxílios diretos do ex-prefeito José Guedes, mantendo estes em seus respectivos cargos e remanejando um. A todos ele pediu trabalho, eficiência e criatividade, acrescentando que é preciso driblar a burocracia. (Página 5).

O prefeito decreta austeridade

(Página 7)

16,5 bilhões

O déficit assusta

(Página 6)



PALAVRA DO PREFEITO

Companheiros:

Neste nosso primeiro contato através de "O Município", devemos dizer da nossa honra e satisfação em poder oferecer os nossos préstimos em favor da comunidade portovelhense. Cumpre-nos, também, agradecer a todos quantos contribuíram para a nossa vitória em 15 de novembro, encarecendo o apoio e a compreensão indispensáveis ao bom desempenho da administração municipal.

Nosso trabalho será, em primeiro lugar, honesto. Não mediremos esforços para realizar o que for possível. Estamos cientes, no entanto, de que a época não permite grandes realizações. Durante a temporada de chuvas, serviços como a conservação de estradas, abertura de novas ruas, encasquilhamento e pavimentação ficam prejudicados. Haveremos de solicitar a compreensão da população neste particular.

A administração estará aberta ao povo. Críticas e sugestões ao nosso trabalho serão sempre bem recebidas, desde que encaminhadas com o objetivo único de ajudar o poder público na busca de melhores soluções aos nossos problemas.

Os cofres do Município estão defasados em cerca de 15 bilhões de cruzeiros, fato que exigirá da Administração um esforço muito grande para, ao mesmo tempo, resolver o problema de caixa e continuar atendendo as necessidades do Município. Para iniciar a solução desse problema, adotamos medidas de austeridade na Prefeitura, visando principalmente a redução das despesas e a mor-

lização do Serviço Público. Da mesma forma, solicitaremos a colaboração da comunidade, especialmente no que se refere ao pagamento pontual dos impostos, para que possamos aumentar a arrecadação do Município.

Iniciamos a "Operação Limpeza", primeiro na área central e nos mercados, e daremos estendendo-a também aos bairros periféricos, procurando, desta forma, aproveitar a época das chuvas, quando não é possível a execução de obras e realizações de maior porte. A limpeza geral combate as doenças, documentar-se de terrenos e também um trabalho visando a melhoria da arrecadação, das atividades que podem ser desenvolvidas nesta época. Mais uma vez, a participação da comunidade torna-se imprescindível para a concretização do objetivo maior, que é o de melhorar a imagem do nosso capital, a Prefeitura fará a limpeza das ruas, mas a população cabe uma parcela de responsabilidade. É preciso manter a cidade limpa, o que esperamos conseguir com a ajuda de todos. Cada um cumprindo de sua parte e incentivando a seu vizinho. Espera que todos hajam.

Nossa administração completa apenas 15 dias. Muita coisa há por fazer, e o nosso compromisso é de trabalho. Estamos todos envolvidos nos melhores propósitos, porque o PMDB chegou para mudar. Temos certeza de que o melhor está começando agora.

Jerônimo Santana
Prefeito

EXPEDIENTE O MUNICÍPIO

Informativo da Prefeitura do Município de Porto Velho (Rondônia).

Editado pela Coordenadoria de Comunicação Social (Cobcom).

Editor: João Ciro Pinheiro de Andrade (Reg. Profissional MT N° 813).

Textos: Ciro Pinheiro, Amauri Popenga e Chagas Pereira. Fotos: Valdir Bandeira e Amauri Popenga.

— X X X —

Composto, montado e impresso em off-set na Empresa Alto Madeira Ltda (Grupo Tourinho), Rua Barão do Rio Branco, 29, Porto Velho — Rondônia.

Às lado do ex-prefeito José Guedes, Jerônimo e Tomás também posse em sessão solene da Câmara de Vereadores, presidida pelo vereador João Coelho.



A POSSE DE JERÔNIMO E TOMÁS

Quando a tradicional bengala tocou o piso do Glóbal Claudio Coutinho para em seguida ser erguida (em forma de saudação) pelas mesmas mãos de sempre, a vibração foi geral. Era mais e mais da tarde do primeiro dia do ano, data marcada para a posse de Jerônimo Santana e Tomás Correia na Prefeitura de Porto Velho. Pela primeira vez na história da capital de Rondônia um Prefeito era investido no mais alto cargo do Município, levado pela vontade popular expressa nas urnas.

A solenidade da posse foi realizada em sessão solene da Câmara Municipal, presidida pelo seu presidente, vereador João Coelho. Além de grande número de populares, estavam presentes, entre outras autoridades, os senadores Claudenor Roriz Galvão Modesto e Alcides Páez; os deputados Federais Olavo Pires, Francisco Sales e Orsides Muniz; o presidente da Câmara Municipal de JI-Paraná, Manoel Félix; Secretários de Estado, vereadores e lideranças políticas. Na mesa diretora estavam o desembargador César Montenegro, presidente do Tribunal de Justiça; vice-reitor Raymundo Norberto Castro, representante da Polícia da União; deputado Ronaldo Aragão, representando a Assembleia Legislativa do Estado; primeiro-vice-presidente da Câmara Municipal, Afonso Pinheiro; primeiro secretário da Câmara, José Campello; deputado Amir Lando, representante o governador; Angelo Angelini, além do próprio Jerônimo Santana, o vice Tomás Correia, e o prefeito José Guedes.

Aberta a sessão solene da Câmara, após a formação da mesa cultiva-se o Hino Nacional, seguindo-se a leitura da Ordem do Dia, leitura do Termo da Posse e Juramento do Prefeito e do vice-Prefeito. Os empossados foram saudados pelas lideranças de bancadas na Câmara, vereador Pedro Struvinho Neto (PMDB), João Paulo das Virgens (PPL) e Waldemar Pires Martins (PDS), e finalmente pelo presidente da Câmara, vereador João Coelho.

Na segunda parte da solenidade realizou-se a transmissão de cargo feita pelo prefeito José Guedes ao prefeito Jerônimo Santana. Em seguida o Prefeito empossado reiterou, em seu pronunciamento, o compromisso de colocar em prática a estratégia de trabalho do PMDB pregada em campanha: cumprir a campanha eleitoral. Os discursos encerraram com o pronunciamento do deputado Amir Lando, em nome do governador Angelo Angelini: "O governo se orgulha da forma redobrada porque o povo elegeu dois companheiros de tradição política. Jerônimo é o símbolo da política mudonocor e com a sua eleição o povo reagiu a divisão do trabalho de volta ao serviço público", disse Amir Lando, que, por outro lado, sempre em nome do governador, reconheceu "a dedicação do prefeito José Guedes e a sua equipe de auxiliares, que conseguiram elevar bem alto o nome do PMDB". A segunda parte da solenidade foi encerrada com a execução do Hino do Município de Porto Velho.



O juramento do Prefeito...



...e do vice.

COMEÇA A "OPERAÇÃO LIMPEZA" PARA MELHORAR O ASPECTO DA CAPITAL



Várias frentes de serviço foram formadas para, entre outros serviços, remover entulhos...

Com o objetivo de mudar a imagem do capital, o prefeito Jerônimo Santana está colocando em prática a primeira promessa feita em campanha: "Precisamos limpar esta cidade", não cansava de repetir o então candidato do PMDB à Prefeitura de Porto Velho.

A "Operação Limpeza" teve início no quadrilátero compreendido entre a Avenida Pinheiro Machado, ruas Joaquim Nabuco e Almirante Barroso, até a margem do Rio Madeira, com uma equipe de 50 pessoas podando árvores, raspando o lama acumulada nas laterais das ruas, desobstruindo bocas-de-lobo, removendo entulhos e pintando muros brancos. Apesar de ter começado no centro da cidade, a operação deverá se estender para outras áreas, inclusive nos bairros periféricos.

No domingo, dia 12, o próprio

Prefeito tratou de arrastocar as mangas sem fazer cerimônia, pegou no cabo da vassoura e ajudou a fazer uma "faxina" geral no Mercado Municipal do Km Um. Com o gesto, o Prefeito lançou oficialmente a "Operação Limpeza", que está sendo coordenada pela SEMUSP, sob o comando do titular Benedito Rondon e do Sub-Secretário Antônio Carlos Casillas. No Mercado do Km Um, o início da limpeza contou com a participação das próprias funcionários e proprietários dos boxes, que além de participar da limpeza, forneceram boa parte do material necessário, como sabão, creolina e detergentes. O prefeito Jerônimo Santana garantiu que a "Operação Limpeza" deverá ser realizada em todos os mercados municipais e para tanto ele espera contar com a participação da comunidade, a exemplo do que aconteceu no Mercado do Km Um. "A população precisa ter a



...e desobstruir "bocas-de-lobo".

garantia do asseio — afirmou o Prefeito — indispensável, em locais de comércio público, especialmente no que se refere à geração alimentícia, como é o caso dos mercados municipais". O prefeito também afirmou que a rede de mercados municipais deverá sofrer urgente reforma e adequação para atender às reais necessidades da população.

Com relação à limpeza da cidade, Jerônimo voltou a solicitar a colaboração da comunidade, principalmente quanto ao depósito de lixo em locais impróprios. "Esperamos que a população entenda o nosso esforço e valorize o nosso trabalho", disse o Prefeito, acrescentando que "se cada um de nós fizermos a nossa parte, mantendo limpa a frente de residências e estabelecimentos comerciais, em pouco tempo vamos conseguir mudar a imagem da nossa cidade". Ele também

reiterou a necessidade de uma administração participativa, através da qual a comunidade tem a sua parcela de responsabilidade na solução dos problemas municipais. "Juntos todos é possível", salientou o Prefeito.

NOTÍCIAS

A Secretaria Municipal de Serviços Públicos já tem programada a segunda etapa da "Operação Limpeza", que será iniciada tão logo seja concluída a primeira. A segunda etapa visa beneficiar mais diretamente a população, pois tem como finalidade limpar as quintais das residências (sem qualquer ônus para os contribuintes), conforme orientação do prefeito Jerônimo Santana. A SEMUSP vai enviar antecipadamente os moradores para que todos coloquem lixo e outros resíduos nas calçadas de modo a facilitar o trabalho das equipes de limpeza.

O prefeito decreta austeridade

Moraliçar o Serviço Público e reduzir ao máximo as despesas da Prefeitura. Esses os objetivos que levaram o prefeito Jerônimo Santana a decretar medidas de austeridade, contidas no decreto 2.594 e assinado dia 9.

Em seu artigo 1º o decreto proíbe a contratação de servidores públicos em regime Celetista. Em caso de extrema necessidade de servidores públicos, a contratação de pessoal só poderá ser feita através de concurso público, na forma da lei. A decisão do Prefeito abre exceção apenas para o preenchimento de cargos em comissão, e a contratação de pessoal técnico ou para

atendimento de serviços básicos (nativos).

As viagens de servidores em geral, inclusive dos secretários municipais, serão realizadas em estrito interesse do serviço. Dependerá de autorização prévia do Prefeito a concessão de diárias para deslocamentos de servidores, e a solicitação deverá ser feita através de justificativa circunstanciada para que o Prefeito possa verificar a necessidade e a conveniência.

Em nenhuma hipótese poderão ser concedidas diárias ou outras vantagens a servidores que, excepcionalmente, foram autorizados a frequentar cursos, seminários, simpósios ou eventos similares. Somente poderão ser fornecidas passagens

a servidores municipais quando em viagem exclusivamente de serviço. Além disso, os deslocamentos deverão ser feitos, sempre que possível, através de via rodoviária ou fluvial (admitida a via aérea em casos excepcionais, em razão de urgência ou em virtude de inexistência de outro meio de transporte). Somente o Prefeito poderá autorizar a aquisição prévia de passagens aéreas.

No seu final, o decreto proíbe, sob pena de responsabilidade, o fornecimento de passagens de qualquer natureza, e a qualquer título, a elementos estranhos ao quadro de servidores municipais.

O PRIMEIRO DIA DO PREFEITO



No primeiro dia de trabalho, o Prefeito foi recebido pelo chefe de Gabinete, Enjolras Araújo.

Depois de tomar posse em sessão solene na Câmara de Vereadores, realizada na Grande Catedral, o prefeito Jerônimo Santana teve seu primeiro dia de trabalho no dia 2. Ele chegou na Prefeitura pouco depois das 8 horas e foi recebido pelo chefe de Gabinete na Administração José Guedes (montado no cargo). Enjolras Araújo.

Jerônimo Santana recebeu diversas visitas de políticos, telefonemas e correspondências parabenizando-o pela posse na chefia do Executivo Municipal e desejando amplo sucesso em sua Administração. Pouco depois do meio-dia, o Prefeito reuniu-se com o ex-prefeito José Guedes e toda a sua equipe de auxiliares diretos, que colocaram seus cargos à disposição para que Jerônimo Santana tivesse absoluta liberdade para operar as mudanças que julgasse necessárias. Guedes solicitou que os Secretários fizessem um relatório sucinto sobre as atividades em desenvolvimento em cada Secretaria, para que o novo Prefeito fosse informado dos principais trabalhos em execução.

No primeiro dia Jerônimo Santana não anunciou os integrantes de sua equipe de auxiliares, e solicitou que os Secretários permanecessem em seus cargos até que fossem efetuadas as substituições.

O SUSTO COM O DÉFICIT: 16,5 BILHÕES

O prefeito Jerônimo Santana reuniu pela primeira vez o seu Secretariado, no final do expediente do dia 3. Os secretários fizeram ao Prefeito uma exposição dos problemas e necessidades de suas respectivas Secretarias, e concluíram que a primeira providência a ser tomada deve ser contra a burocracia encravada na administração municipal, que está impedindo maior desempenho da Prefeitura em todas as áreas.

Os secretários foram unânimes em afirmar que é necessário desburocratizar para dinamizar a máquina administrativa. A rotina cumprida por qualquer processo de compra, concorrência, licitação e tomada de preços, segundo os secretários, é excessivamente morosa e impede a aquisição de equipamentos e peças de reposição indispensáveis no dia-a-dia, por exemplo, na limpeza e saneamento.

Jerônimo ouviu a explanação de seus auxiliares, e determinou que seja feito um estudo urgente para que a Prefeitura possa atuar com mais rapidez e eficiência. "Convoco os senhores secretários para esta missão — disse o Prefeito. Vamos ser criativos. A comunidade confiou em nosso partido e agora espera resultados positivos. Tenho certeza que com criatividade, muito trabalho e dedicação, seremos capazes de corresponder a esta expectativa", acrescentou o Prefeito.

DÉFICIT

Das exposições feitas pelos secretários

a revelação que criou mais impacto foi da coordenadora da Auditoria, Florina Santos. Ela apresentou ao Prefeito um relatório sobre as finanças do Município, que caiu como uma bomba na mesa de reuniões. O próprio Prefeito se declarou alarmado com a extensão dos números e a gravidade do problema.

De acordo com o relatório apresentado pela auditoria Florina Santos, o Município de Porto Velho vem operando no vermelho há algum tempo, e se medidas urgentes não foram tomadas visando sanear as finanças da Prefeitura, a situação tende a se agravar. Neste mês, o déficit da Prefeitura atinge a astronômica cifra de zeros Cr\$ 16.547.122.581. Esse valor é o resultado de uma despesa da ordem de Cr\$... 23.537.161.000, contra uma previsão de receita, em janeiro, de apenas Cr\$... 6.989.968.419 (arrecadação própria, mais repasse do Fundo de Participação dos Municípios).

Precisamos fazer alguma coisa para salvar o Município da falência", bradou o prefeito Jerônimo Santana. Uma das alternativas citadas foi a realização de uma campanha para aumento da arrecadação de impostos municipais, através de um trabalho de cadastramento dos imóveis urbanos. Tal providência, no entanto, revela-se incapaz de, isoladamente, resolver o problema de caixa do Município. Jerônimo Santana

"Evidentemente, serão promovidas algumas alterações — explicou o Prefeito — mas as formas da maneira mais criteriosa possível, com toda calma, escolhendo somas perfeitamente identificadas com o programa de trabalho do nosso partido", salientou.

DECISÕES

Ainda no primeiro dia de trabalho o prefeito Jerônimo Santana anunciou a sua decisão de conceder anistia fiscal para os contribuintes que não dispõem de recursos para pagar impostos atrasados. "Há pessoas com volumosos débitos na dívida ativa que não têm dinheiro sequer para comer", justificou o Prefeito, acrescentando: "Não vamos pretender arrecadar de quem não tem, mas sim de quem pode pagar impostos".

Jerônimo Santana também anunciou que pretende criar uma seção destinada a receber e avaliar sugestões e críticas da população, e instituir um programa de desburocratização da máquina administrativa. O Prefeito também dispôs-se a conceder audiências públicas duas vezes por semana (terças e quintas-feiras), e decidiu transformar em ambulâncias os veículos que serviam o Gabinete. Para se locomover, o Prefeito usará de seu veículo particular e mesmo camioneiro que usou na campanha eleitoral.

deverá, também, solicitar o apoio do governo a nível estadual, e apelar aos organismos federais.

A Prefeitura está arrecadando mensalmente de seus contribuintes (receita direta) a insignificante quantia de 1,5 bilhão de cruzeiros (previsão para janeiro/84), quando só a folha de pagamento do pessoal com soma um volume quase cinco vezes superior: 8,7 bilhões.

O déficit de 16,5 bilhões inclui os débitos da Prefeitura com fornecedores diversos (6 bilhões), o que contribui para agravar ainda mais a situação. Diante das solicitações de materiais e equipamentos para pagamento a prazo, por exemplo, alguns fornecedores estão adotando duas medidas: ou simplesmente negam o crédito, ou elevam o preço exageradamente para compensar a demora na liquidação da fatura. Há casos até de fornecedores que elaboram cotações absurdas, com preços absolutamente exagerados, com o único objetivo de perder a concorrência e driblar o devedor duvidoso.

O prefeito Jerônimo Santana confessou que está muito preocupado com a saúde financeira do Município. "Vamos nos esforçar ao máximo para salvar a Prefeitura do caos — disse ele — e para isso contamos com a colaboração, especialmente no que se refere ao pagamento pontual dos impostos".

Jerônimo

"Preciso do apoio de todos"



Em seu pronunciamento, o prefeito empolgado Jerônimo Santana pediu o apoio de todos, especialmente do povo "pois é para o povo que temos governar". O discurso, na íntegra:

— Agradeço as palavras das senhores líderes de bancada do senhor presidente da Câmara de Vereadores, do meu querido amigo prefeito José Guedes, que hoje deixa o cargo com nossa admiração e respeito. Agradeço o apoio recebido do senhor governador do Estado, professor Angelo Angelini, e presto aqui minhas homenagens ao nosso presidente José Sarney.

— Aqui estamos assumindo a responsabilidade de administrar Porto Velho pelo voto do povo. Esta é a hora de afirmarmos nosso compromisso com a gente que nos escolheu para esta missão difícil, mas possível. Preciso do apoio de todos.

— Preciso, principalmente, do seu apoio. Apoio do povo da minha terra, porque é com você, para você, que vamos administrar Porto Velho.

— Precisamos adequar a estrutura administrativa para este novo tempo de trabalho. Precisamos apertar nossa Prefeitura para que ela possa desempenhar o seu papel que é promover o desenvolvimento e a humanização da cidade. Não mediremos esforços para tornar a Prefeitura presente em todos os bairros da capital e em todo o Município, suas vilas e distritos.

— Precisamos reestruturar administrativamente a Prefeitura, pela atual organização ainda é agitada, marcado durante o período eleitoral. Precisamos repartir com maquinaria para enfrentar os gravíssimos problemas de limpeza, urbanização, saúde, educação e habitação. Precisamos buscar outras alternativas de pavimentação a baixo custo.

— A exemplo do trabalho inovador do prefeito José Guedes, eu

por um eixo o programa de nosso partido, o PMDS, principalmente enfrentando o angustiante problema dos sem-terra desta capital, ampliando a oferta de oportunidades para favorecer as famílias em condições de miséria. Vamos conseguir a ocupação do bairro Tancredo Neves promovendo sua ampliação e oferta de oportunidades para outros bairros para atender a população carente.

— Criemos mecanismos institucionais que permitam a participação da sociedade na Administração, através de seus conselhos de bairro, organizações de classes, sindicatos e associações, viabilizando assim a participação efetiva da comunidade na Administração. Conte com a participação do nosso povo. Você terá pontos claros, nossos ouvidos. Você será ouvido, porque entendemos que estamos vivendo apenas o início de uma era que deve acontecer no Brasil.

— O compromisso é muito grande. Mas, com a participação de todos, será cumprido completamente. Atuando em conjunto: Executivo, Legislativo e comunidade, vamos construir a cidade que a gente quer. Porto Velho é de todos nós.

— Agradeço e homenageio a doação a todos os companheiros do PMDS que tudo deram de si para nossa vitória em 15 de novembro. Agradeço e homenageio a mulher de Porto Velho que desempenhou um papel fundamental e relevante na jornada de campanha, compando uma força nova em nossa realidade política. Agradeço com as mais sinceras homenagens a meu companheiro de chapa, deputado Tanos Cordeiro, que com dedicação e lealdade vem oferecendo o melhor de si à causa pública de nossa capital e de nosso Estado.

Guedes

"Jerônimo é a esperança"



Emocionado, o ex-prefeito José Alves Vieira Guedes impressionou um dialeto em que agradeceu o apoio recebido de toda a comunidade e a classe política em seus sete meses de Administração. Alguns trechos do seu pronunciamento:

— Neste início de povo, palavras, é modestas palavras que se trata de um prefeito eleito pela vontade do nosso povo, e eu faria lembrar que durante a campanha não levantamos e fazíamos bençãos de até cinco metros, pedindo para o povo votar na mudança, em Jerônimo e Tanos. Hoje se realiza o grande sonho do nosso partido, que é um passo a mais conquistado, porque entendemos que estamos vivendo apenas o início de uma era que deve acontecer no Brasil.

— Esta é um acontecimento que antes nunca existiu em Porto Velho, pois é a primeira vez que se dá posse a um prefeito eleito, e eu me sinto emocionado principalmente porque me sinto um dos responsáveis por esta vitória, porque procurei trabalhar para servir o nosso povo, para que a gente implantasse aquilo que o PMDS pregou durante tantos anos, que é a melhor distribuição da renda.

— Nesta ocasião só tenho a agradecer ao nosso querido povo de Porto Velho, agradecer aos todos membros da Prefeitura que trabalharam duramente em suas funções para o progresso do Município e consequentemente para a vitória do nosso partido. A Prefeitura em meu trabalho para que em apenas sete meses, tempo somente possível para a implantação de uma Administração, pudéssemos existir algum trabalho.

— Sabemos que o nosso prefeito Jerônimo Santana está assumindo

de uma época realmente adversa porque não é fácil administrar, não é fácil manter essa água que flui estragando o adulto na cidade inteira. E realmente, uma época muito difícil para administrar Porto Velho, mas nosso povo saberá compreender que é que far possível, será feito. Os recursos do fundo povo serão bem destinados.

— A maior satisfação que a gente tem é sobreviver esta cidade e se sentir a seu Prefeito, responsável por seu destino. E realmente, muito emocionante é uma coisa que entra na memória da gente e nunca mais sai. Fui um responsável e muitos por todos os problemas que aconteceram, muitas vezes até de ordem familiar, é preciso, é o responsável e tem que estar preparado para isso. E ninguém está mais preparado do que Jerônimo Santana.

— Mas continuamos lutando alguma coisa pelo povo e o PMDS quer continuar por muitos anos trabalhando por Porto Velho para transformá-la na maior capital da região. Jerônimo Santana está aí representando essa esperança.

— Meus queridos irmãos, meus queridos companheiros de glorioso PMDS, eu quero antes de finalizar, registrar meus sinceros agradecimentos à Câmara Municipal, que em nenhum momento se furtou de votar os projetos de interesse do nosso povo, e se não fossem esses verdadeiros ou falsos assunção e fadada teria feito, porque o momento que era de 16 bilhões estava totalmente gasto, e a Câmara de Vereadores nos sustentou o orçamento necessário para que pudéssemos trabalhar, foi um grande apoio. Foi imensa honra ter sido prefeito desta cidade de Porto Velho, a capital do Estado de Rondônia.

O perfil do Prefeito

Jerônimo Garcia de Santana nasceu e foi criado no campo, num pequeno sítio da cidade de Jataí, Estado da Goiás. Advogado, 51 anos de idade, é casado com dona Palmira de sua primeira esposa, nasceram Juliano e Jerônimo Filho.

Desde pequeno Jerônimo assumiu-se ao trabalho, ajudando seus pais na lavoura. Por isso, só aos 15 anos conseguiu ingressar na escola primária. Por ser o filho mais velho, no entanto, obrigou-se a interromper os estudos na terceira série, voltar para o sítio e ajudar no sustento da família, composta de outros seis filhos. Foi assim que se formou o caráter de um homem que, em toda a sua vida, viveu através a causa dos desamparados, dos infortunados, daqueles para os quais a vida reserva lutas e sacrifícios.

Jerônimo precisou ser autodidata, estudando no sítio mesmo, até conseguir voltar à cidade e terminar o grupo escolar, depois o ginasial e, sempre trabalhando para manter os estudos, concluiu o colégio e chegou à Universidade. Não foi fácil, para o jovem do interior, estudar a vista na cidade grande. Mas Jerônimo demonstrou a sua coragem e venceu o primeiro desafio. Em São Marcelina, ingressou no curso de Direito e formou-se em 1963. Já no meio da carreira profissional, na cidade de Minas, viu de perto a polêmica militar que, em 13 de abril de 1964, liquidou com o Estado do Distrito e implantou na sua o longo período de exceção.

Não era possível, para um jovem advogado, conviver com a situação da liberdade constitucional. Era preciso reconhecer a esperança, buscar novos caminhos. Jerônimo resolveu ir para a América, e adotar o estilo territorial de Rondônia como sua nova terra. Recusou empregos de governo, recusou-se a trabalhar dentro da burocracia daqueles que estavam no poder, e ficou ao lado do povo.

Anunciou a causa dos trabalhadores, vítimas de violência e perseguições, tornou-se o defensor dos oprimidos, mas com isso ganhou a ira dos que se consideravam donos desta terra. Fundou o partido MDB na Rondônia, defendendo o poder e os grupos oprimidos. Em 1971 o povo o elegeu deputado federal. Reeleito em 74 e 76, Jerônimo Santana tornou para Brasília não apenas a sua consciência, mas, principalmente, a voz dos milhares dos expulso da terra dos guetões, da recente chegada, mas também, para mil-



funcionais de vendas e de representação do povo rondoniense. Nas três legislaturas, Jerônimo mudou seis trabalhos em 47 volumes, recheados de pronunciamentos, projetos e denúncias.

Foi assim como a atuação na Câmara Federal, num período em que o ditador cassava mandatos, fechava o Congresso e impunha os designios do poder central contra a vontade da legítima representação do povo brasileiro. Ameaçado de cassação, perseguido e vigiado em Brasília, Jerônimo nunca silenciou a sua voz. A imprensa brasileira concedeu-lhe o título de deputado mais adiantado e corajoso da década de 70. Em 12 anos, Jerônimo foi 1.000 vezes a tribuna do Congresso Nacional para falar em favor da Rondônia. Seus projetos foram barrados pela maioria governista, mas ele nunca desistiu. Finalmente, o próprio governo federal teve que ceder, criando o Estado de Rondônia. A batalha pela criação da Universidade de Rondônia também durou muitos anos. Da mesma forma, o esvaziamento da BR-364 costou a Jerônimo uma série de pronunciamentos na tribuna da Câmara.

Jerônimo Santana também brigou pela abertura dos garmpos, pela extinção do Poder Judiciário, pela criação de novos municípios, pela solução do problema das terras e pelo atendimento às anseios do funcionalismo territorial, atingido pela Resolução 213, com o encampamento de cerca de dois mil funcionários.

Quando desembarcou em Porto Velho, em 1966, era a época de fazer fortuna fácil, principalmente para os que se agarraram ao poder. Apesar disso, todo o seu patrimônio e uma casa, uma kombi e a sua biblioteca com dois mil livros.

Como candidato do PMDB à Prefeitura da capital, teve muita dificuldade para sair o partido, pois não queria ser o primeiro a abandonar a luta. Foi assim que, em 1976, Jerônimo Santana tornou para Porto Velho não apenas a sua consciência, mas, principalmente, a voz dos milhares dos expulso da terra dos guetões, da recente chegada, mas também, para mil-

Quem é o vice

O vice-Prefeito de Porto Velho, deputado Tomás Corrêa, advogado, solteiro, é cearense do município de Granja, onde nasceu em 1.950. A infância e boa parte da juventude foram ocupadas no trabalho, ajudando a família na lida com a lavoura.

Aos 18 anos, o jovem Tomás desembarcou em Brasília, onde conseguiu o primeiro emprego, na Câmara Federal, como lavador de carros que Tomás começou a estudar. Aproveitou os livros como se agora o livro de salvação, e em apenas dez anos e seis meses, conseguiu cursar o primeiro, o segundo grau, e concluir a Universidade.

Sempre trabalhando para custear os estudos, em 1975 Tomás Corrêa bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Distrito Federal e em seguida começou a advogar em Brasília. Dois anos depois fez concurso para o Ministério Público da Justiça do Distrito Federal e Territórios, classificando-se em terceira lugar entre candidatos de todo o País. Quis o destino que ele escolhesse a então Território de Rondônia para exercer a nova profissão.



Aqui chegando, ligou-se a homens como Jerônimo Santana e aqueles que, na oposição, lutavam para a criação do Estado e combatiam os desmandos da administração nomeada. A sua postura de independência custou a Tomás a transferência para o Amapá. De volta a Rondônia, na eleição de 1982 Tomás Corrêa foi eleito deputado estadual com a maior votação do PMDB em todo o Estado.

No Assembleia Legislativa, Tomás firmou a imagem do deputado combativo, inflexível em suas posições. Ele costuma rejeitar as suas três principais bandeiras de luta como partimento defesa do funcionalismo público, combate permanente a qualquer forma de corrupção, e a defesa intransigente dos direitos humanos.



O juramento

"Prometo lealmente defender e cumprir a Constituição da República Federativa do Brasil, observar as leis, desempenhar com honra e lealdade as minhas funções, promover o bem-estar de meu povo e trabalhar pelo progresso do Município."



Todos os Secretários da administração anterior integram listas ao Prefeito, colocando seus cargos à disposição.

A posse dos novos secretários

O prefeito Jerônimo Santana manteve (em seus respectivos cargos) sete integrantes da equipe de auxiliares do primeiro escalão do ex-prefeito José Guedes, substituindo apenas cinco e remanejando um. No último dia 10 o Prefeito assinou portaria criando o cargo de Secretário Extraordinário para Assuntos de Defesa Civil, nomeando para exercê-lo o suplente de vereador José Assis Cavalcante.

A posse dos novos Secretários foi realizada no dia 8 de janeiro, no Gabinete do Prefeito. A solenidade, iniciada às 17 horas, foi rápida e simples, contando da assinatura do termo de posse e juramento dos empossados, e culminando com um breve pronunciamento do novo Secretário de Planejamento e do prefeito Jerônimo Santana. O prefeito falou pouco e disse que não havia tempo para discursos longos, pois "o trabalho nos chama e devemos trabalhar já, pela autarquia amazônica".

OS NOVOS SECRETÁRIOS

Para a Secretaria Municipal de Fazenda (SEMPAZ), o prefeito Jerônimo Santana escolheu o contabilista Edilson de Oliveira. No cargo de Secretário Municipal de Serviços Públicos (SEMUSP), foi empossado o bioquímico Benedito Barreto Rondon. A Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC), possuiu ao comando da professora Clarice Sabóia Madureira. O engenheiro Roberto Magno Ramos de Oliveira trocou a SEMUSP pela Secretaria Municipal de Administração (SEMAC). Para o cargo de Secretário Municipal de Obras (SEMOB), o Prefeito nomeou o engenheiro Antonio Augusto Rocha Lopes. E o Secretário Municipal de Planejamento e Coordenação (SEPLAN) é o economista Sílvio Rodrigues Persivo Cunha.

OS AUXILIARES MANTIDOS

O prefeito Jerônimo Santana manteve na Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social (SEMAPS), a vereadora Odáira Fernandes. Na Secretaria Municipal de Transportes (SEMTAM), continua José Ferreira da Costa. O médico suplente de senador Valério Cardoso dos Santos foi mantido na Secretaria Municipal de Saúde (SEMSAU). Na Secretaria Municipal de Assistência ao Interior (SEMAI), permanece o vereador Waldir Galvão. A auditora Flávia Santos, que respondia interinamente pela SEMPAZ, voltou a desempenhar suas funções na Auditoria. O advogado Jová Rodrigues foi mantido na Procuradoria Geral. A presidente da Empresa de Desenvolvimento Urbano (EMDUR) continua com José Almo Leite, e na Chefia do Gabinete permanece Edson Araújo.

EDILSON DE OLIVEIRA
Fazenda



O novo secretário Municipal de Fazenda, Edilson de Oliveira, nasceu há 83 anos em Seringal Redenção, Bahia, do Acre. É contabilista, trabalhou para o Governo do Acre, e há 25 anos mora em Porto Velho. Trabalhou nas firmas T. T. Dias, Enxos Cavalcante, foi presidente da Cooperativa dos Seringalistas e da Central Telefônica de Porto Velho. É casado com D. Seliela Alencar de Oliveira, tem 7 filhas e 3 filhas.

BENEDITO BARRETO RONDON
Semusp



Benedito Rondon, secretário Municipal de Serviços Públicos, nasceu em Cuiabá (MT), e chegou a Porto Velho em fevereiro de 1966, servindo no 5º BEC, de onde saiu no posto de capitão. Bioquímico, 47 anos, é casado com D. Glorinha Cintra Rondon.

CLARICE SABÓIA DE MADUREIRA
Educação



A professora Clarice Sabóia de Madureira, paranaense da cidade de Paranaíba, é a nova secretária Municipal de Educação e Cultura. Formada em Letras pela Universidade Federal do Paraná (1971), tem curso de Pós-graduação (Departamento de Linguística — Unicamp) e cursos de Exterior — último ano de colégio (Island — USA) e Pós-graduação em Linguística na University of California — Los Angeles — USA, 1976/78. Professora da Universidade de Rondônia de agosto de 1982 a outubro de 84.

ANTONIO AUGUSTO ROCHA LOPES
Obras



O engenheiro Antonio Augusto Rocha Lopes, de apenas 28 anos, é o novo secretário Municipal de Obras. Nasceu em São Paulo (capital) e chegou a Porto Velho em março de 83, formado há três anos pela Instituição de Engenharia Paulista. Seu trabalho em Porto Velho iniciou na própria Prefeitura, como Diretor do Departamento Rodoviário Municipal.

SÍLVIO RODRIGUES PERSIVO DA CUNHA
Planejamento



Bacharel em Ciências Econômicas formado pela Universidade Federal do Ceará com curso de Pós-graduação no Núcleo de Alta Estudos de Administração — especialização em Planejamento Governamental, Curso de Organização e Métodos (Rio de Janeiro), entre outros. Foi coordenador de Articulação com os Municípios e Coordenador Técnico do Planejamento. Professor da UFRJ e, por último, sub-secretário de Estado de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia.

JOSE ASSIS CAVALCANTE
Defesa Civil



O suplente do vereador José Assis Cavalcante é a mais nova membro do primeiro escalão da administração municipal, nomeado para dirigir a recém-criada Secretaria Municipal para Assuntos de Defesa Civil. Casado de Lindeira do Norte, 38 anos, chegou a Porto Velho há 10 anos. Durante 7 anos esteve no exercício da função de vereador. É membro de destaque do PMDB.